

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA



CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

JOINVILLE – MARÇO/2009

Atualizado em AGOSTO DE 2016.

REITORA

Profª. Maria Clara Kaschny Schneider.

DIRETOR DO CAMPUS JOINVILLE

Prof. Valter Vander de Oliveira

**COORDENADOR DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGO EM GESTÃO
HOSPITALAR**

Prof. Marcelo Rodrigo Pezzi.

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Profa. Reginalda Maciel

Profa. Vanessa Luiza Tuono Jardim

Profa. Dayane Clock

Profa. Josiane Steil

Profa. Márcia Bet Kolhs

Profa. Marlete Scremin

Profa. Joanara Winters

DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	11.402.887/0006-75
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.
Esfera Administrativa	Federal
Endereço (Rua, N^o)	Rua Pavão, 1377 – Bairro Costa e Silva
Cidade/UF/CEP	Joinville/SC/ 89220-618
Telefone	(47) 3431-5600
Site do campus:	www.joinville.ifsc.edu.br
Área do Plano (CAPES)	Ambiente, Saúde e Segurança.

Diplomação e Certificações

Plano de Curso para:

	Diplomação	Tecnólogo em Gestão Hospitalar
01	Carga horária	2400 horas
	TCC	200 horas
	Total	2600 horas

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
1.1. Perfil Sócio-econômico da Região de Joinville e suas características na área da saúde.....	6
1.2. Demanda e Qualificação Profissional	6
2. JUSTIFICATIVA	7
3. OBJETIVOS	9
3.1. Objetivo Geral	9
3.2. Objetivos Específicos	10
4. REQUISITO DE ACESSO	10
4.1. Forma de Ingresso	10
4.2. Regime de Ensino.....	10
4.3. Regime de Matrícula	11
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	12
5.1. Da Habilitação em Tecnólogo	12
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	13
6.1. Fundamentação Geral.....	13
6.2. Fluxograma Curricular	14
6.3. Matriz Curricular e Distribuição da Carga Horaria.....	15
6.4. Competencias Gerais do Tecnólogo em Gestão Hospitalar	147
6.5. Competências, Habilidades, Conhecimentos e Bibliografia	17
6.6. Estratégia Pedagógica	42
6.7. Avaliação da Aprendizagem	42
6.8. Trabalho de Conclusão de Curso	44
6.9. Estágio Supervisionado	44
6.10. Trabalho de Diplomação	45
7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	45
8. APROVEITAMENTO E AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS	45
9. INFRA-ESTRUTURA	45
9.1. Instalações e Equipamentos Existentes	46
10. QUALIFICAÇÃO DOCENTE e TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	46
11. AVALIAÇÃO DO CURSO	57
12. ACERVO BIBLIOGRÁFICO NECESSÁRIO	58

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IF-SC) integra a Rede Federal de Educação do Brasil com cursos de Formação Inicial, Continuada, Técnicos de Nível Médio e Cursos Superiores de Tecnologia. Criado há 96 anos, o IF-SC tem sede em Florianópolis e 7 (sete) Unidades de Ensino distribuídas no Estado, sendo que em 21 de agosto de 2006 foi instalada a Unidade de Joinville (ex-Gerência Educacional de Saúde de Joinville) pelo Ministro de Estado da Educação, Fernando Haddad.

A criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura) representa um novo arranjo educacional que promete abrir perspectivas para o ensino médio e superior por meio de uma combinação das ciências naturais e humanas com a educação profissional e tecnológica. A transformação dos Centros em Institutos Federais, desde os primeiros registros e debates, sempre esteve relacionada ao conjunto de políticas educacionais do atual governo. Isso significa que, para trilhar o caminho que leva a essas instituições é necessário passar pela expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica, bem como pelas medidas que, em cooperação com Estados e municípios, possam levar à ampliação da oferta de cursos técnicos, sobretudo na forma de ensino médio integrado, inclusive utilizando a forma de ensino à distância (EAD).

A formação humana e cidadã precedem a qualificação para o exercício da laboralidade e se pauta no compromisso de assegurar aos profissionais formados a capacidade de manterem-se em evolução permanente. Esta é a principal proposta para aprovação do curso Tecnológico em Gestão Hospitalar.

O fato de os cursos oferecidos pelo IF-SC não serem pagos promove uma procura maior em relação aos demais cursos existentes na região. Assim, tanto na criação de novas áreas de formação técnica ou superior (tecnológica) a intenção é beneficiar segmentos nos quais a cidade e região não disponibilize o ensino gratuito. Analisados os dados a seguir, fica evidente, portanto, que Joinville apresenta uma demanda muito bem definida para a criação do curso Tecnológico em Gestão Hospitalar.

1.1 Perfil Sócio-econômico da região de Joinville e suas características na área da saúde

Localizado na região Sul do Brasil, com uma população de 496 mil habitantes, Joinville é o mais importante pólo econômico de Santa Catarina. A cidade possui um parque fabril com 1.498 indústrias. O Produto Interno Bruto (PIB) per capita ocupa a primeira posição no Estado, chegando a R\$ 14.402,70, o que representa 0,41% do total nacional. Toda a Região Norte do Estado, compreendida em municípios adjacentes a Joinville, apresenta um elevado índice de desenvolvimento e a demanda para um curso com essas características.

Segundo dados do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Joinville (Ippuj), os programas desenvolvidos nas áreas da Educação e Saúde focam a população de baixa renda e buscam superar os indicadores estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Destaca-se o baixo índice de mortalidade infantil – um dos menores do país: 7,2 para cada mil nascidos vivos – e a expectativa de vida dos joinvilenses: 74,5 anos.

INDICADORES DE SAÚDE / ESTRUTURA FÍSICA
1,2 milhões de consultas/ano
60 mil exames/mês
2.100 atendimentos/dia nos postos de saúde e pronto-atendimentos
26% do orçamento do município são investidos em saúde
4 Pronto-Socorros
8 Hospitais
3 Pronto-Atendimentos 24 horas
57 Postos de Saúde
300 Médicos atendendo pelo SUS (Sistema Único de Saúde)
1.319 Médicos no município
144 Dentistas (SUS)
551 Dentistas no município
146 Farmácias
719 Consultórios/clínicas especializados

Fonte: Secretaria Municipal da Saúde

1.2 Demanda e Qualificação Profissional

Em adição, na Fig. 1 é apresentado um gráfico obtido por uma pesquisa efetuada entre gestores, trabalhadores e a AJOPERME (Associação de Joinville e Região da Pequena, Micro e Média Empresa). A pergunta efetuada aos 253 entrevistados foi: “Diante do mercado de trabalho atual, quais os cursos superiores a seguir você considera relevante?”. Pode-se observar, neste gráfico, onde o curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar, aparece com grande relevância.

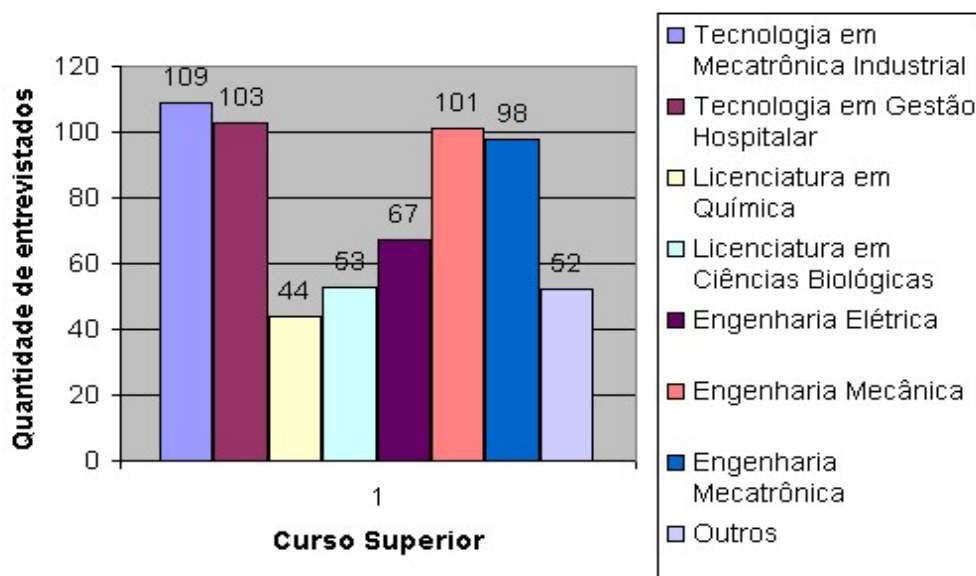


Figura 1 – Entrevista com os setores produtivos da sociedade de Joinville.

2. JUSTIFICATIVA

A qualidade em gestão tem sido considerada como um elemento diferenciador no processo de atendimento das expectativas de clientes e usuários dos serviços de saúde. Toda instituição de saúde que possui a sua missão voltada ao ser humano, deve preocupar-se com a melhoria permanente da qualidade de sua gestão e assistência de tal forma que consiga uma integração harmônica das áreas médica, tecnológica, administrativa, econômica, assistencial e pesquisa.

O Ministério da Saúde parte do princípio de que todo o incremento da eficiência e eficácia nos processos de gestão e assistência em saúde somente tem sentido se estiverem a serviço de uma atenção diferenciada e humanizada ao ser humano. Dessa melhoria da atenção fazem parte o respeito, a valorização, a humanização e a adoção de medidas que buscam atender às crescentes exigências e necessidades da população, que sofrem mudanças no decorrer de seu desenvolvimento.

A sociedade contemporânea apresenta-se, consideravelmente, transformada em relação à sociedade moderna. Os valores que determinam a elaboração e a constituição da sociedade atual são absolutamente diferentes dos que determinaram a sociedade industrial.

O segundo milênio veio confirmar uma realidade que começou a delinear-se nas últimas décadas. O mundo dos negócios é cada vez mais ágil, passando por mutações constantes, marcadas pelas mais diversas inovações nas áreas da tecnologia e do conhecimento.

A ênfase na problemática da gestão, na verdade, é recente no Brasil, particularmente na esfera da administração pública. Na área da saúde, observam-se experiências que objetivam, por

um lado, absorver ferramentas gerenciais – ênfase em informações, definição de metas, apuração de custos – e, por outro, maior democratização dos processos decisórios e visibilidade dos projetos institucionais.

O comportamento dinâmico dessa nova sociedade capitalista – globalização – tem como fundamento filosófico a pós-modernidade e como fundamento econômico o neoliberalismo, ambos exigindo das administrações, maior poder de competitividade e excelência, caracterizado pelo surgimento de um público mais exigente, que busca associar de maneira vantajosa à qualidade dos serviços.

O sistema de saúde brasileiro passou nestas duas últimas décadas por intensas transformações, relacionadas com mudanças na esfera político-institucional, traduzidas pelo efetivo respeito à cidadania e ao poder local, surgindo assim, a necessidade de um profissional capaz de atuar nos diversos setores da saúde.

Trabalha-se hoje, o conceito de gestão integrada na saúde, que é a constituição de uma rede integrada de pontos de atenção à saúde que permite prestar uma assistência contínua a determinada população - no tempo certo, no lugar certo, com o custo certo e com a qualidade certa - e que se responsabiliza pelos resultados sanitários e econômicos relativos a esta população.

A participação do gestor nos órgãos, entidades e empresas do sistema de saúde não podem ser casuísticas, apenas com o fim de incluir como gastos com saúde as inúmeras despesas tradicionalmente incluídas no orçamento de outros setores da administração pública e privada.

O Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar visa fornecer ao mercado de trabalho, profissional com capacidade empreendedora, visão de futuro, espírito crítico e competitivo, capaz de atuar como consultor, prestador de serviços, empregados de empresas do setor da área da saúde, conhecedor dos conceitos da gestão integrada na saúde em todos os âmbitos, aptos a vencer os desafios de curto, médio e longo prazo, capazes de gerir de forma estratégica, eficaz e eficiente este segmento. Para isso, este profissional deverá dispor de competências científicas, tecnológicas e instrumentais, sem perder, entretanto, a dimensão humana que tal trabalho requer, baseando sua gestão em evidências.

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – Câmpus Joinville optou pela criação de cursos tecnológicos, no caso específico de Gestão Hospitalar, buscando contribuir de forma rápida às mudanças do mundo globalizado que se refletem no Brasil. Logo, justifica-se a criação desse curso em Joinville/SC, especialmente por ser um município de grandes demandas em saúde, hoje, carente de profissionais com o gabarito aqui traçado.

Tem sido admitido que os processos de mudança e sua difusão no interior das organizações representam um dos desafios mais importantes para as organizações e para seus dirigentes no contexto atual, de grandes pressões e de incertezas. Nesse sentido, o curso de Gestão Hospitalar permitirá ao profissional escolher a melhor alternativa para solução de problemas nessa área, através da aprendizagem, planejamento e otimização do gerenciamento dos recursos destinados à saúde, além de colaborar para que as instituições públicas e privadas disponham de especialistas qualificados e habilitados na área gestão para planejar e executar ações de abordagem coletiva e individual.

Em países com processo de desenvolvimento intermitente e espacialmente desigual, bem como o registro de flagrantes disparidades socioeconômicas, uma das áreas de atividades humanas que mais reclamam cuidados na sua gestão é a em saúde. Em face desta realidade, o sistema hospitalar exige uma administração profissional capaz de atuar a partir de um bem elaborado planejamento, que lhe garanta organização, recursos humanos competentes, equipamentos e materiais que possibilitem qualidade na prestação dos serviços e custos economicamente adequados, além de estratégias de atuação, para que possa operar com eficiência e eficácia, de modo especial na área pública ou na rede conveniada ao Sistema Único de Saúde (SUS), para onde converge expressiva parte da população que não pode ou optou por não aderir a um plano de saúde privado. Assim, afigura-se essencial a preparação de quadros para atuar nesta área sensível e estratégica para que se possa promover o bem-estar social, de acordo com os pressupostos republicanos, bem como propiciar o esperado retorno aos empreendedores, quando se trata das atividades hospitalares do setor privado.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

- Formar gestores com competências e habilidades para administrar instituições de saúde pública ou privada, com vistas à obtenção de resultados positivos que representem avanços e aperfeiçoamento nos processos de atendimento nos campos social, assistencial e econômico-financeiro.

3.2. Objetivos Específicos

- Formar e atualizar gestores para atuação na área da saúde, desenvolvendo a capacidade analítica e sistêmica na administração de hospitais, policlínicas, clínicas, unidade de saúde, ambulatórios de pronto-atendimento, políticas públicas, bem como gerir projetos de

atendimento domiciliar e de urgência, bem como suas respectivas unidades administrativas;

- Desenvolver capacidades gerenciais voltadas para o exercício da função de gestor de sistemas e serviços na área da saúde;
- Orientar e desenvolver pessoas para o desempenho da sua função profissional, visando torná-las capazes de contribuir eficazmente, para o sucesso das atividades desenvolvidas, coadunada com as características específicas do ambiente e do cenário em que essas estejam inseridas;

4. REQUISITO DE ACESSO

4.1 Forma de Ingresso

A forma de ingresso de alunos para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar dar-se-á através de processo seletivo do tipo vestibular, conforme a Organização Didático-Pedagógica do Campus Joinville, atendendo ao Plano de Inclusão e aos editais do Departamento de Ingresso do IF-SC. O curso será ofertado para todos os candidatos que tenham concluído, no mínimo, o ensino médio.

A forma de ingresso dar-se-á semestralmente, salvo deliberações do Colegiado Executivo do Campus Joinville.

As especificações do concurso serão apresentadas nos editais de processo seletivo e manual do candidato.

4.2. Regime de Ensino

4.2.1. Ensino por competência

O regime de ensino do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar é por competência modular. O estudante que for aprovado em todas as unidades curriculares do módulo seguirá, automaticamente, para o módulo seguinte. Para o caso de reprovação em unidades curriculares, o estudante precisará, no próximo semestre letivo, cursar as unidades curriculares pendentes e poderá cursar unidades curriculares do atual módulo, desde que atenda as seguintes

condições (1) disponibilidade de vagas da unidade curricular do presente módulo; (2) compatibilidade de horários entre as unidades curriculares pendentes e as do atual módulo.

O estudante não poderá cursar unidades curriculares do módulo 3 sem antes ter concluído todas as unidades curriculares do módulo 1. Da mesma forma, o estudante não poderá cursar unidades curriculares do módulo 4 sem antes ter concluído as unidades curriculares do módulo 2. Esta regra vale para todos os módulos seguintes.

4.2.2. Horário de aula

O curso será ministrado de segunda a sexta-feira, no período noturno, nos horários apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Horário de aula das unidades curriculares.

Horário
18:30 as 19:30
19:30 as 20:30
Intervalo de 10 min
20:30 as 21:30
21:30 as 22:30

4.2.3. Integração Teoria/Prática

A formação do conhecimento passará pela integração da teoria e da prática em laboratório, além do estágio supervisionado não obrigatório em serviços de saúde da região, respeitando os horários planejados pelas instituições para melhor aprendizado do discente. A parte prática das unidades curriculares será ministrada nos laboratórios existentes no campus Joinville.

4.3. Regime de Matrícula

A entrada de estudantes no curso superior em tecnologia em Gestão Hospitalar ocorrerá duas vezes por ano e será no primeiro e segundo semestre letivo. Assim, o curso terá o seguinte funcionamento:

Regime: semestral

Turno: noturno

Número de turmas: 02 por ano

Número de alunos por turma: 40

Matrícula: por módulo

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

5.1 Da Habilitação em Tecnólogo em Gestão Hospitalar

O perfil do egresso do Tecnólogo em Gestão Hospitalar do IFSC campus Joinville, está coerente com a justificativa e os objetivos do curso, além de atender as diretrizes curriculares dos cursos de tecnologia e às necessidades atuais do mercado local. Pretende-se, ainda, que o tecnólogo de Gestão Hospitalar adquira as seguintes competências:

- Desenvolva, por meio de metodologias inovadoras, competências compatíveis com as exigências de mercado numa sociedade globalizada e em constantes e rápidas mudanças. Pretende-se, com isso, que o estudante, ao concluir seu curso seja portador das seguintes capacidades principais: aprenda a aprender, desenvolva a comunicação e a colaboração, o raciocínio criativo e resolução de problemas, o conhecimento tecnológico, a liderança, o autogerenciamento da carreira e a compreensão de todo gerenciamento;
- Sintetize o raciocínio lógico e a reflexão crítica diante da compreensão da realidade, sócio-política, entendendo a gestão como manifestação das exigências do corpo social;
- Descreva os diversos meios de agregar, aplicar, recompensar, desenvolver, manter e monitorar as pessoas da Organização;
- Critique o senso ético-profissional, associado à responsabilidade social, para uma compreensão reflexiva da ética no contexto profissional obtendo uma postura construtiva e comprometida;
- Desenvolva competência para empreender ações, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas modificações;
- Desenvolva capacidade de compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança;
- Diagnostique as potencialidades existentes de atendimento à área da saúde, principalmente para sua gestão estratégica, incluindo as estruturas físicas e institucionais e as competentes infra-estruturas necessárias;

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso foi estruturado em seis módulos curriculares. Foram organizados de forma seqüencial, pois estão sistematizados de maneira integrada.

Neste tópico são apresentadas todas as informações relativas à organização da matriz curricular do curso. São elas:

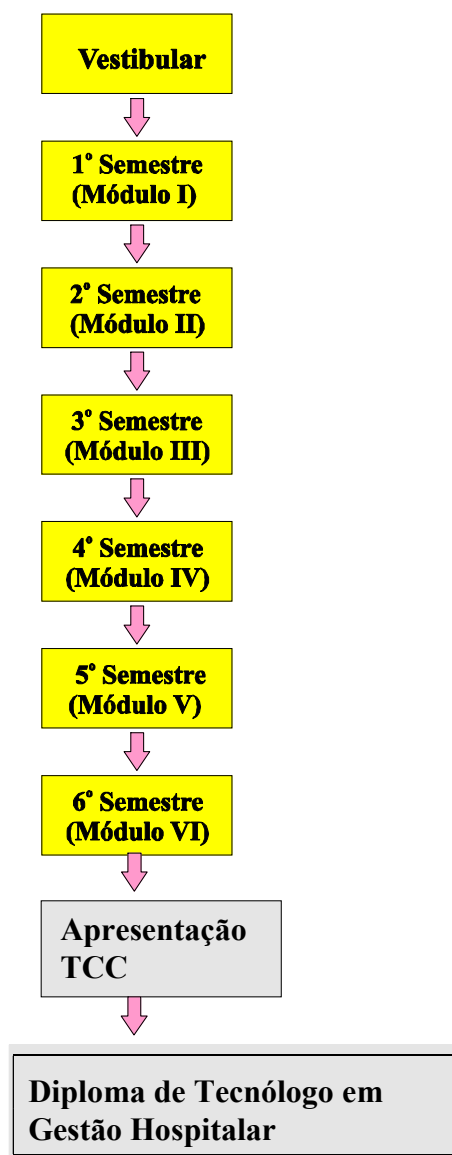
1. Os módulos;
2. As competências e habilidades que lhes correspondem;
3. As bases tecnológicas, científicas e instrumentais;
4. Projetos; seminários; oficinas; outros meios de organização da aprendizagem;
5. Os itinerários alternativos possíveis de serem percorridos pelos alunos e as terminalidades correspondentes (quando for o caso);
6. A carga horária de cada módulo;
7. As estratégias pedagógicas que serão adotadas no desenvolvimento do processo de constituição das competências.

6.1. Fundamentação Geral

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar IFSC, Unidade de Joinville, foi desenvolvida com base no perfil regional e nas características econômicas do Estado de Santa Catarina. Além disso, para dar atendimento à demanda do mercado de um profissional com um perfil diferenciado, não só em tecnologia, mas também voltado para o desenvolvimento social, a organização do presente curso apresenta unidades curriculares, como por exemplo a unidade curricular no primeiro módulo chamada de CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade), que têm metas para a formação geral dos estudantes, criando condições para que os mesmos possam refletir sobre a sociedade como um todo e desenvolverem uma visão crítica de como a tecnologia está caminhando para o melhoramento do ser humano.

6.2. Fluxograma Curricular

Na Fig. 2 é apresentado o fluxograma do curso superior em tecnologia em Gestão Hospitalar do IFSC, Unidade Joinville. Neste fluxograma é apresentada a seqüência de passos necessários para que o estudante adquira o diploma em Tecnólogo em Gestão Hospitalar.



6.3. Matriz Curricular e Distribuição da Carga Horária

A carga horária semanal corresponde a 20 horas e a carga horária semestral, considerando o semestre letivo será de 20 semanas, é igual a 400 horas.

Unidades Curriculares e cargas horárias semanal, semestral e total.

PERÍODO 1		
UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL (h)	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (h)
Ambiente Hospitalar/Unidades de Saúde e Serviços Complementares	4	80
Políticas Públicas de Saúde	4	80
Ciência, Tecnologia e Sociedade	2	40
Sistemas de Informações em Saúde	4	80
Epidemiologia	4	80
Metodologia Científica	2	40
Total	20 horas	400 horas

PERÍODO 2		
UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL (h)	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (h)
Planejamento e Gestão Estratégica	4	80
Matemática e Contabilidade	4	80
Teorias da Administração	4	80
Estatística	2	40
Economia em Saúde	2	40
Marketing relacionados à saúde		80
Total	20 horas	400 horas

PERÍODO 3		
UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL (h)	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (h)
Administração Financeira e Orçamentária	4	80
Custos Hospitalares	4	80
Comunicação e expressão	2	40
Auditoria em Saúde	3	60
Faturamento Hospitalar	3	60
Aspectos Jurídicos em Saúde	4	80
Total	20 horas	400 horas

PERÍODO 4		
UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL (h)	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (h)
Gerenciamento da Cadeia de Fornecimento	4	80
Compras e Desenvolvimento de Fornecedores	4	80
Técnicas de Negociação	2	40
Gestão de Manutenção em Serviços de Saúde	2	40
Gestão de Contratos	4	80
Gestão de Estoques Armazenagem e Movimentação	4	80
Total	20 horas	400 horas

PERÍODO 5		
UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL (h)	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (h)
Gestão de Pessoas em Saúde	4	80
Hotelaria Hospitalar	4	80
Indicadores Hospitalares	4	80
Administração de Serviços Assistenciais	4	80
Gestão de Planos de Saúde Privado e Público	4	80
Total	20 horas	400 horas

PERÍODO 6		
UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL (h)	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (h)
Desenvolvimento de Lideranças	3	60
Humanização, Ética e Responsabilidade Social	4	80
Acreditação Hospitalar	4	80
Gestão Hospitalar	4	80
Descarte de Resíduos na Saúde	2	40
Planos de Negócios em Saúde	3	60
Total	20 horas	400 horas

6.4. COMPETÊNCIAS GERAIS DO PROFISSIONAL TECNÓLOGO EM GESTÃO HOSPITALAR

- Coordenar, auditar ou supervisionar os serviços administrativos em hospitais, clínicas, unidades de saúde de gestão pública ou privada.
- Trabalhar soluções para a otimização dos recursos humanos, materiais, patrimoniais e financeiros dessas organizações.
- Identificar as rotinas básicas de funcionamento de cada setor que compõem a Instituição, a legislação específica e o conjunto de normas que regulamentam as organizações de saúde;
- Reconhecer os limites de atuação de cada segmento, com base nas leis do exercício profissional e códigos de ética;
- Identificar as legislações específicas, trabalhistas, fiscais e tributárias aplicadas ao setor;
- Monitorar sistemas de informações das organizações de saúde, transformando dados em informações para tomada de decisões através de indicadores;
- Auditar e Coordenar serviços como departamentos de suprimentos e/ou materiais, recursos humanos, entre outros;
- Coordenar projetos de qualidade em atendimento.
- Habilitar profissionais a identificar oportunidades, delegar; motivar; estabelecer relacionamentos; negociar, contratar e tomar decisões, entre outras competências;
- Desenvolver capacidade nas pessoas a atuarem tanto em hospitais particulares quanto em instituições públicas de saúde;

- Compartilhar conhecimento que possibilitem pensar e agir estrategicamente frente aos desafios da gestão de organizações hospitalares e sistemas de saúde;
- Desenvolver habilidades, competências e técnicas gerenciais contemporâneas que permitam identificar e apresentar soluções aos problemas fundamentais que afligem a área profissional da saúde;
- Conhecer as principais fontes de informação para a área da saúde pública, a fim de elaborar intervenções, políticas ou planos de saúde para as regiões onde atuarem;
- Identificar os principais problemas de saúde do país e de suas regiões para elaborar planos de intervenção, a partir dos conhecimentos básicos adquiridos no curso de gestão, com o objetivo de atuar nas diversas áreas da Saúde;
- Identificar os diferentes processos sociais, culturais, comportamentais e biológicos, entre outros, que interfere na dinâmica dos problemas de saúde, atuando assim, no gerenciamento do Sistema de Saúde nos seus vários níveis;
- Obter novos conhecimentos através da prática da investigação científico-epidemiológica com a finalidade de aplicar técnicas e instrumentos adequados às características da situação de saúde e do sistema de saúde brasileiro.

6.5 Competências, Habilidades, Conhecimentos e Bibliografia

Nas tabelas a seguir são apresentadas as habilidades e competências das unidades curriculares citadas, assim como as bases tecnológicas adquiridos e a bibliografia necessária para viabilizar tais competências.

Unidade Curricular: Ambiente Hospitalar/Unidades de Saúde e Serviços Complementares	80 h/a	Período:1 ^o
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Joanara Rozane da Fontora Winters/ Marcia Bet Kohls		
Graduação: Enfermagem	Titulação: Especialista	
Graduação: Enfermagem	Titulação: Mestre	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a dimensão conjuntural dos serviços de saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as atividades dos gestores dos serviços de saúde • Analisar os ambientes externo e interno da organização formulando propostas de ação. • Conhecer novos mecanismos e instrumentos de tecnologia em gestão hospitalar. 	
Bases Tecnológicas		

<p>Administração dos serviços de saúde pública no Brasil. Gestão de recursos humanos na área da saúde. Organização sanitária brasileira. Organização dos serviços de saúde pública. Administração dos serviços de enfermagem na rede básica. Atividades do enfermeiro no âmbito dos serviços de enfermagem hospitalar em unidades de internação no ambiente hospitalar, focando as atividades administrativas. Atividades gerenciais em suas dimensões: conceitual, técnica e humana. Desenvolvimento de habilidades gerenciais e de liderança para a gestão de unidades de internação e serviços de enfermagem hospitalar.</p>	
Bibliografia	Leitura Complementar
<p>MANOLE, MA - Gestão hospitalar - da organização ao serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.</p> <p>CHIAVENATO, I. Teoria Geral da Administração. V.1, 6.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p>	<p>CARRAPATEIRA YR - Rouparia hospitalar gestão e montagem ATHENEU</p> <p>ANTUNES JLF Hospital: instituição e história social, <i>Editora Letras e Letras</i></p> <p>CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999.</p> <p>COHN, A. ELIAS, P. E. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>DEVER, G. E. Alan. A Epidemiologia na administração dos serviços de saúde. São Paulo: Pioneira, 1998</p>

Unidade Curricular: Políticas Públicas de Saúde	80 h/a	Período:1º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Alexandre Pareto da Cunha/ Roni Regina Miquelluzzi		
Graduação: Enfermagem	Titulação: Mestrando em Saúde Pública	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Identificar as políticas públicas em saúde que traduzem a orientação política do Estado e regulam as atividades governamentais relacionadas às tarefas de interesse público. 	<ul style="list-style-type: none"> Contextualizar o desenvolvimento histórico e analisar os aspectos teórico-conceituais e os distintos tipos de avaliação de políticas e programas sociais. Compreender a especificidade da avaliação de políticas e programas sociais na área da saúde. 	
Bases Tecnológicas		
<p>Discute o Setor de Saúde no Brasil, considerando as profundas contradições presentes, a crise da saúde, a natureza econômica da saúde num momento em que o setor terciário da economia é o que mais cresce e a área da saúde é de todas a mais dinâmica. Analisa a crise da saúde pública considerando seus problemas, métodos e serviços. Identificar correntes, paradigmas distintos, tais como o da Saúde Pública, proposto pela Organização Mundial da Saúde e o da Economia da Saúde, defendido pelo Banco Mundial, os quais repercutem sobre a vida nacional determinando as diversas orientações políticas no setor saúde. Familiariza o aluno com o histórico, os conceitos e a prática do planejamento e a programação das ações de saúde</p>		

e os diversos enfoques teórico-metodológicos do planejamento e da gestão em saúde. Políticas sociais e o planejamento. Instrumentos que expressam e formalizam o processo de planejamento em saúde. Planejamento estratégico situacional: análise da situação de saúde, desenho da situação-objetivo, análise da viabilidade e desenho de estratégias. Planejamento e gestão de sistemas e serviços de saúde. Referencial jurídico legal e instrumentos do processo de gestão em saúde. Princípios da gestão: descentralização e participação social.

Bibliografia	Leitura Complementar
<p>BENDIX, R. Construção nacional e cidadania: estudos de nossa ordem social em mudança. São Paulo: EDUSP, 1996.</p> <p>COHN, A. ELIAS, P. E.M. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. São Paulo: Cortez, 1999.</p>	<p>Gestão de redes - a estratégia de regionalização da política de saúde - OUVENEY, MAFORT ASSIS; FLEURY, SONIA / FGV COSTA, N. Lutas Urbanas e Controle Sanitário: Origens das Políticas de Saúde no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1986.</p> <p>COSTA, N. GERSCHMAN, S. A democracia inconclusa: um estudo da reforma sanitária brasileira. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.</p> <p>MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gestão Financeira do Sistema Único de Saúde - Manual Básico. Brasília/DF, 2003.</p> <p>WESTPHAL, M.F. ALMEIDA, E.S. Gestão de Serviços de Saúde: descentralização, municipalização do SUS. São Paulo: Editora da USP, 2001.</p>

Unidade Curricular: Ciência, Tecnologia e Sociedade	40h/a	Período:1º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professor: Ary Victorino da Silva		
Graduação: Engenharia Elétrica	Titulação: M. Eng. Elétrica	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer tópicos de ciência, tecnologia e sociedade (CTS). 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as implicações das condições técnicas, econômicas e ambientais, no desenvolvimento da C&T. Ter visão sistêmica do processo sob intervenção. 	
Bases Tecnológicas		
Introdução a CTS; a interferência da tecnologia na vida do ser humano; C&T e meio ambiente; desenvolvimento e emprego; tecnologia e futuro humano; ética.		
Bibliografia		
<p>DUPAS, G. Ética e o Poder na Sociedade da Informação. UNESP, 2001.</p> <p>POSTMAN, N. Tecnopólio: A Rendição da Cultura a Tecnologia. NOBEL.1994. ISBN 8521307993</p>	<p>PEREIRA, L T. V.; LINSINGER, I V. Educação Tecnológica: enfoques para o ensino de engenharia. UFSC, 2000.</p> <p>CHAUÍ, M. Convite a Filosofia. Ática, 1996.</p>	

	<p>BAZZO, W. A. Ciência Tecnologia e Sociedade e o contexto de educação tecnológica. UFSC, 1998.</p> <p>VASQUES, A. S. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.</p>

Unidade Curricular: Sistema de Informação em Saúde	80 h/a	Período:1º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Dayane Clock/ Josiane Steil Siewert		
Graduação: Enfermagem	Titulação: Mestranda em Engenharia de Produção	
Graduação: Enfermagem	Titulação: Especialista	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Identificar a importância dos sistemas de informações em saúde para a democratização da saúde e para o aprimoramento da gestão. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as dinâmicas relacionadas com o tratamento das informações. Conhecer os diversos Sistemas de Informações em Saúde. 	
Bases Tecnológicas		
<p>Conceito e evolução da logística. Papel da logística na empresa moderna. Logística no Brasil. Enfoque sistêmico e logístico: interfaces, marketing e logística solução global. Subsistemas logísticos: transportes, armazenagem e distribuição física de produtos. Logística de suprimentos. Tratamento integrado estoque-distribuição. Custos e tarifação. Nível de serviço e sua quantificação. Tratamento da informação. Gestão do sistema logístico. Estudos de caso, análise de artigos, curva ABC, Sistemas de Informação em Saúde (DATASUS); etc.</p>		
Bibliografia	Leitura Complementar	
<p>MEDRONHO, R. A. CARVALHO, D.M. BLOCK, K. V.WERNECK, G.L. Epidemiologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002. v. 1.</p>	<p>ROUQUAYROL, M.Z; FILHO, N.A. Epidemiologia e Saúde. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.</p> <p>WESTPHAL, M.F. ALMEIDA, E.S. Gestão de Serviços de Saúde: descentralização, municipalização do SUS. São Paulo: Editora da USP, 2001.</p>	

Unidade Curricular: Epidemiologia	60h/a	Período:1º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Vanessa Luiza Tuono /Anna Geny Batalha Kipel		
Graduação: Enfermagem	Titulação: Mestre em Saúde Publica	
Graduação:	Titulação: Mestre em Saúde e Meio Ambiente	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Identificar a epidemiologia como uma análise quantitativa da distribuição dos fenômenos de saúde/doença, e seus 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a utilização dos métodos e técnicas epidemiológicas no processo de planejamento e 	

fatores condicionantes e determinantes, nas populações humanas.	<p>programação em saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender os conceitos de ambiente, qualidade de vida, medidas de saúde e intervenções em saúde.
Bases Tecnológicas	
Epidemiologia - aspectos históricos e conceituais. Processo saúde-doença. Níveis de prevenção em saúde. Indicadores de Saúde. Metodologia de Pesquisa Epidemiológica. Vigilância Epidemiológica. Sistemas de Informação em Saúde. História da Saúde Pública no Brasil. O Sistema de Único de Saúde (SUS), seus princípios e níveis de gerenciamento dos serviços de saúde.	
Bibliografia	Leitura Complementar
BEAGLEHOLE, R. BONITA, R. KJELLSTROM, T. Epidemiologia básica . 2.ed. São Paulo: Santos, 2003. ISBN 8572881891	MEDRONHO, R. A. CARVALHO, D.M. BLOCK, K. V.WERNECK, G.L. Epidemiologia . 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002. v. 1.
ROUQUAYROL, M.Z; FILHO, N.A. Epidemiologia e Saúde . Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.	ORDIS, Leon. Epidemiologia . 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
	PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia, teoria e prática . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Unidade Curricular: Metodologia Científica	40h/a	Período:1º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Márcia Bet Kohls/Anna Geny Batalha Kipel		
Graduação: Enfermagem	Titulação: Mestre em Educação	
Graduação:	Titulação: Mestre em Saúde e Meio Ambiente	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Compreender as diretrizes básicas para a elaboração de trabalhos científicos. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as principais fontes de dados para a pesquisa em saúde. Desenvolver trabalhos científicos de acordo com o rigor exigido. Conhecer as responsabilidades éticas e sociais na pesquisa. 	
Bases Tecnológicas		
A Metodologia Científica caracteriza-se pela proposta de discutir e avaliar as características essenciais da Ciência e de outras formas de conhecimento; as abordagens metodológicas, enfocando o planejamento, a apresentação de projetos e a execução dos mesmos, bem como, a elaboração de relatórios, defesas e divulgação dos trabalhos de pesquisa embasados na ética profissional.		
Bibliografia	Leitura Complementar	
ALMEIDA, Maria Lucia Pacheco de. Como elaborar monografias . 4.ed. Belém: Cejup, 1996.	ALVES, Rubem. Filosofia da ciência . São Paulo: Ars Poética, 1996.	
	BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento . Rio de	

	<p>Janeiro: Contraponto, 1996.</p> <p>BARROS, A.J.P., LEHFELD, N. A. de S. Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 2000.</p> <p>OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de metodologia científica. São Paulo: Pioneira, 1998.</p>
--	---

Unidade Curricular: Planejamento e Gestão Estratégica	80 h/a	Período:2º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Contratação		
Graduação: Administrador	Titulação: Mestre	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o planejamento estratégico, bem como todos os recursos utilizados para alcançá-lo a curto ,a médio e a longo prazo. • Conhecer as estratégias na gestão pública e as questões competentes a arrecadação dos impostos, ao atendimento das demandas sociais em relação a saúde e a educação 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a metodologia utilizada no planejamento estratégico • Identificar as estratégias na gestão pública 	
Bases Tecnológicas		
Planejamento Estratégico; Análise do Mercado de Saúde; Planejamento Estratégico Hospitalar; Estratégias Competitivas.		
Bibliografia	Leitura Complementar	
<i>TAJRA SF . Gestão estratégica na saúde. Editora Iátria</i>	RIBEIRO V. Do planejamento ao controle de gestão hospitalar - col. gestão hospitalar. Qualitymark	

Unidade Curricular: Matemática e Contabilidade	80h/a	Período:2º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Contratação		
Graduação: Matemático	Titulação: Mestre	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o processo ensino-aprendizagem da matemática no ensino superior, bem como as possíveis contextualizações entre a matemática e a contabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o paralelo entre a matemática e a contabilidade adequando-o o conhecimento teórico-prático na gestão financeira. 	
Bases Tecnológicas		
Noções de Conjuntos, Campo numérico, conjunto dos números naturais, conjunto de números		

<p>inteiros, conjunto dos números irracionais e reais; Equações e sistemas de equações de 1º grau; Equações e sistemas de equações de 2º grau; Funções – Conceito de campo de estudo; produto cartesiano; relações; definição de função; domínio e imagem; Funções de 10 e 20 graus – representação gráfica; interpenetração dos coeficientes, raiz e vértices variação de sinal; A disciplina apresenta e discute a análise dos demonstrativos financeiros: índices de performance operacional, índices de investimento e índices de endividamento. Apresenta os principais fundamentos para a geração de orçamento, planejamento plurianual e estudos de viabilidade Econômico-financeira. São apresentados os conceitos de gestão financeira e contábil aplicados à gestão hospitalar, tais como regime por competência, regime de caixa, balanço patrimonial e variações do patrimônio líquido. Os participantes do programa serão levados a estabelecer indicadores de desempenho, contemplando a relação custo x receita bem como a importância do orçamento na gestão das organizações de saúde.</p>	
Bibliografia	Leitura Complementar
<p>KUELKAMP, Nilo. Cálculo I. Florianópolis: UFSC, 1995.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>MARION, José Carlos. Introdução à teoria contábil: para nível de graduação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	<p>AVILA, G. Cálculo das funções de uma variável - v.1. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.</p> <p>PISKOUNOV, N. Cálculo diferencial e integral. v. 2. Portugal: Lopes da Silva, 1979.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>WERNKE, Rodney. Gestão de custos: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p>

Unidade Curricular: Teorias de Administração	80h/a	Período:2º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Contratação		
Graduação: Administrador	Titulação: Mestre	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as teorias da administração bem como a função do administrador em diversas estruturas organizacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as funções do administrador e as várias teorias da administração. 	
Bases Tecnológicas		
Teoria Geral da Administração - conceitos básicos de organização e administração e as abordagens / escolas da administração. Tipos de estruturas organizacionais. Mudança Organizacional. Cultura Organizacional. Gestão da Qualidade e Acreditação Hospitalar. Administração Pública e o SUS;		
Bibliografia	Leitura Complementar	
<p>DRUCKER, FERDINAND P. Introdução à administração. 3. ED. SÃO PAULO: PIONEIRA THOMPSON LEARNING, 2002.</p>	<p>Borba, Valdir Ribeiro; Lisboa, Teresinha Covas Teoria geral de administração hospitalar - col. gestão hospitalar QUALITYMARK</p> <p>LACOMBE, F.J.M.; HEILBORN, G.L.J. Administração: princípios e tendências.</p>	

	1.ED. SÃO PAULO: SARAIVA, 2003. MONTANA, PATRICK J. Administração . 2. ED. SÃO PAULO: SARAIVA, 2003.
--	---

Unidade Curricular: Estatística	40h/a	Período:2º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Contratação		
Graduação: Matemático	Titulação: Mestre	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os métodos estatísticos a fim de descrever e explicá-los, além de determinar as possíveis correlações e ou possibilitar as previsões dos fenômenos futuros. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os conceitos e métodos estatísticos. 	
Bases Tecnológicas		
Conceitos e métodos estatísticos aplicados: obtenção de dados (desenho de pesquisa e amostragem); apresentação de banco de dados (estatística descritiva); análise paramétrica: testes de hipóteses, intervalo de confiança, valores probabilísticos, teste z, teste t, análise de variância; análise não paramétrica; análise de regressão; interpretação de dados em pesquisa científica. noções de amostragens; estimação por ponto e por intervalo; testes de hipóteses paramétricos e não paramétricos; regressão e correlação.		
Bibliografia	Leitura Complementar	
TRIOLA, Mário F. Introdução à Estatística . LTC. 10a edição 2008. 722p.	MANN, Prem S. Introdução à Estatística . LTC. 5a edição 2006, 774p.	

Unidade Curricular: Economia em Saúde	40 h/a	Período:2º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Contratação		
Graduação: Contador	Titulação: Mestre	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a melhor forma de financiamento do sistema de saúde, bem como avaliação da saúde e seus determinantes sociais e econômicos. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e avaliar as melhores escolhas de como otimizar o uso dos recursos. 	
Bases Tecnológicas		
Governo e mercado no setor saúde. Gastos e resultados na área da saúde. Políticas governamentais em prol da saúde para todos. Política de saúde e desempenho dos sistemas de saúde. O financiamento do Sistema Único de Saúde. O mercado de saúde suplementar no Brasil. Insumos na área da saúde. A indústria de equipamentos médico-hospitalares. O mercado farmacêutico brasileiro. O trabalho no setor saúde.		
Bibliografia	Leitura Complementar	
Barros, P. Pita (2005), Economia da Saúde: Conceitos e Comportamentos , Coimbra: <i>Edições Almedina</i>		

Unidade Curricular: Marketing Relacionados a Saúde	80h/a	Período:2 ^o
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Contratação		
Graduação: Administrador	Titulação: Mestre	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a importância dos fundamentos do marketing, bem como compreender o ambiente, consumidores e outras variedades de mercado fazendo com que possam influenciar as decisões e as escolhas e que possibilitem criar diferenciais competitivos. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os fundamentos e principais teorias do marketing. 	
Bases Tecnológicas		
<p>Estudo dos principais fundamentos do Marketing, essenciais às leis de mercado. A evolução do Marketing até os nossos dias de acordo com os principais teóricos; o Composto de Marketing (Produto, Preço, Praça e Promoção). Funções gerenciais do Marketing. Conceitos em gestão. Segmentação e os métodos de desenvolvimento do mercado/ciclo de vida. Funções gerenciais do Marketing. Plano de Marketing. Aspectos Motivacionais. Conceitos mercadológicos aplicáveis à administração hospitalar. Desenvolvimento e implantação de um plano de marketing. Comunicação e relações do profissional de saúde e o paciente. Conceitos de marketing hospitalar. O marketing social. Marketing em saúde, Marketing hospitalar. Estratégias de marketing na área hospitalar.</p>		
Bibliografia	Leitura Complementar	
Marketing e Gestão Estratégica de Serviços em Saúde , Kuzaqui, Edmir; Tanaka, Luiz Carlos Takeshi / THOMSON		

Unidade Curricular: Administração Financeira e Orçamentária	80h/a	Período:3 ^o
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Contratação		
Graduação: Administrador	Titulação: Mestre	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os principais elementos necessários para gestão financeira das organizações; Conhecer os procedimentos básicos financeiros; Identificar as etapas inerentes à gestão financeira das empresas; Desenvolver o gerenciamento com base nas informações financeiras e do capital de giro das empresas 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver habilidades em negociação, Participar na resolução de conflitos, Desenvolver a persuasão administrativa Aprimorar a capacidade de planejamento Aprender a cooperação, pro atividade e assertividade. 	
Bases Tecnológicas		
<p>Ambiente e objetivo da Administração Financeira. A empresa e o Mercado Financeiro. Decisões Financeiras. Análise Financeira. Gestão Estratégica de Custos. Orçamento Hospitalar. Faturamento Hospitalar.</p>		

Bibliografia	Leitura Complementar
<p>GITMAN, Lawrence J. Princípios da administração financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.</p> <p>HOJI, Massakazu. Administração financeira: uma abordagem prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>SANVICENTE, Antônio Zoratto. SANTOS, Celso da Costa. Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	<p>14.2 – Complementares:</p> <p>ROSS, Stephen A. et. al. Administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>SANTOS, Edno O. Administração financeira da pequena e média empresa. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>SANVICENTE, Antônio Zoratto. Administração financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1987.</p> <p>SAUNDERS, Anthony. Administração de instituições financeiras. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p>

Unidade Curricular: Custos Hospitalares	80h/a	Período:3º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Contratação		
Graduação: Contador	Titulação: Mestre	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Discorrer sobre a contabilidade hospitalar, suas características e especificidades, o registro e demonstrativos contábeis. • Conhecer os sistemas de gerenciamento desses recursos, • Administração de custos e recursos de materiais • Gerenciamento de serviços de enfermagem • Conhecimentos de auditoria e desenvolvimento de habilidades sobre custos, • Conhecer a importância do custo na área hospitalar. • Conhecer os custos da atividade médico-hospitalar; • Educação continuada na redução de custos hospitalares. • Construção de conhecimentos importantes para a organização, para o profissional e para a sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adotar sistema de controle para evitar desperdício de materiais. • Determinar as responsabilidades dentro do processo de custos; • Implantar, nas empresas hospitalares, um sistema de controle de estoque eficiente; • Desenvolver um programa de formação continuada para criar a ambiência necessária à implantação de inovações na área de custos • Conhecer os dados passados, presentes e futuros para propiciar subsídios no processo de tomada de decisões dos gestores. • Realizar controle eficiente para redução ou substituição de itens mais onerosos na composição dos custos, • Adequação dos hospitais já existente no mercado, às novas circunstâncias de renovação no que diz respeito aos produtos de novas tecnologias; à eficiência de produção; redução de custos elevados e de preços. • Adotar controle de custos para determinar o preço do serviço prestado aos pacientes desde a recepção até a UTI; • Conhecer o mecanismo de financiamento do SUS e custos hospitalares 	

Bases Tecnológicas	
Discorrer sobre a contabilidade hospitalar, suas características e especificidades, o registro e demonstrativos contábeis.	
Bibliografia	Leitura Complementar
<p>BACKER, Morton; JACOBSEN, Lyle E. Contabilidade de custos: um enfoque administração de empresas. Rio de Janeiro: McGraw-Hill do Brasil, 1972.</p> <p>BORBA, Valdir Ribeiro. Administração Hospitalar. São Paulo: Cedas. 1985.</p> <p>FALK, Janes Anthony. Gestão de custos para hospitais. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1986</p>	<p><i>BEULKE DJ; ROLANDO B</i> Gestão de custos e resultados na saúde Editora Saraiva</p> <p>FIGUEIREDO, Sandra, CAGGIANO, Paulo César. Controladoria: teoria e prática. São Paulo: Altas, 1992.</p> <p>GOMES, Anailson Macio. Análise de sistema de custos hospitalares – um estudo no hospital de pediatria da UFRN (Dissertação de Mestrado), João Pessoa. 1999.</p> <p>HORNGREN, Charles T. Introdução à contabilidade de gerencial. 5. ed. Rio Janeiro: Prentice/Hall do Brasil, 1985.</p> <p>LEONE, George S. G. Curso de contabilidade de custos, 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p>

Unidade Curricular: Comunicação e Expressão	40h/a	Período:3º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Contratação		
Graduação: Português	Titulação: Mestre	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Saber comunicar-se com os acionistas, clientes, fornecedores, parceiros, superiores e subordinados de forma eficaz; Entender os tipos de feedback, como avaliar a adequabilidade e as condições do feedback. Feedback eficaz. Feedback individual versus feedback coletivo; prós e contras; como e quando pedir feedback; as diversas direções possíveis de se dar feedback. Comunicar-se por escrito de maneira mais clara e mais eficaz. Escrever centrado no leitor e formatar suas comunicações de tal forma que sejam fáceis de ser lidas, que causem o impacto desejado e que o ajudem a 	<ul style="list-style-type: none"> Redigir documentação técnica e social de acordo com as normas de metodologia científica e acadêmica; Fazer apresentações de trabalhos técnicos científicos. Empregar metodologia científica, no desenvolvimento de trabalhos científicos e/ou relatórios; Desenvolver apresentações em público, aplicando os recursos tecnológicos de comunicação e informação. Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, comunicação e informação; Adquirir, avaliar e transmitir informações; Desenvolver o pensamento crítico e flexível e a autonomia intelectual; Entender e ampliar fundamentos 	

alcançar seus objetivos.	científicos e tecnológicos;
<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de demonstrar atitudes flexíveis e de adaptá-las a terceiros e a situações diversas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Saber conviver em grupo; • Aprender a aprender; • Inter-relacionar pensamentos, idéias e conceitos
Bases Tecnológicas	
Comunicação humana: conceito, processo, aspectos sociais, psicológicos e antropológicos. Elementos básicos, identificação, propriedades, funções. Comunicação interpessoal: objetivo, dinâmica, fatores influentes. Semiologia: conceito, signo: definição, classificação. Processos simbólicos, mecanismos e usos. Teoria dos sistemas: conceito e evolução. Aproveitamento pleno da leitura e produção competente do texto. Estruturação da frase e parágrafo. Redação.	
Bibliografia	Leitura Complementar
<i>PRADE SS. Da avaliação à informação em serviços de saúde. Editora CIENCIA MODERNA</i>	

Unidade Curricular: Auditoria em Saúde	60h/a	Período:3º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Marlete Scremin		
Graduação: Enfermagem	Titulação: Especialista Enf. do Trabalho	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver competências e técnicas para executar e auditar o faturamento das contas em uma instituição de saúde, • Utilizar ferramentas básicas; contrato, tabelas e cálculos matemáticos, buscando desenvolver comportamentos éticos e habilidades nas relações interpessoais. • Adquirir uma visão estratégica e empreendedora. • Desenvolver capacidade de liderar mudanças com focos em resultados. • Utilizar os conceitos de finanças e contabilidade nas tomada de decisões. Estruturar informações financeiras de modo a elevar sua capacidade de reflexão, análise e síntese para a tomada de decisão. • Desenvolver visão abrangente e capacidade de liderança da gerência de alto nível, integrando o desenvolvimento do indivíduo e da organização. • Contribuir para o aumento da competitividade das organizações empresariais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar e desenvolver habilidades e competências na área de controladoria e auditoria empresarial, • Realizar abordagem abrangente das áreas da gestão. • Aplicar os instrumentos teóricos de finanças e contabilidade e suas técnicas de análise são as bases do conhecimento do controle. • Preparar os alunos para aplicar a controladoria na gestão estratégica empresarial, • Propiciar o conhecimento e aplicação das técnicas e ferramentas de controladoria empresarial visando o melhor gerenciamento das organizações empresariais. • Montagem, Fechamento e Auditoria de Contas. • recursos de glosas e auditoria de contas 	
Bases Tecnológicas		
Introdução e conceitos básicos de auditoria. Controle interno e Auditoria Interna. Auditoria Independente. Papeis de trabalho. Planejamento do trabalho de Auditoria. Demonstrações		

financeiras a serem auditadas. Abordar noções de auditoria em seus aspectos de planejamento, controles internos e externos quer da receita e despesa orçamentária, extra-orçamentária, do ativo, passivo e de recursos humanos.

Auditoria contábil e financeira. Auditoria dos sistemas de informação. Auditoria do sistema orçamentário. Auditoria operacional dos processos de saúde. Auditoria em unidades assistenciais. Auditoria de qualidade dos serviços. Relatórios de auditoria em saúde.

Bibliografia	Leitura Complementar
TAJRA, S.F. Credenciamento e negociação na Saúde . São Paulo: Iátria, 2003. MOTTA, A.L.C. Auditoria de enfermagem nos hospitais e operadoras de planos de saúde . São Paulo: Iátria, 2003.	Indicadores, auditoriais e certificações <i>Maria D. Innocenzo - Editora Martinari</i> MILLS, C. A. A auditoria da qualidade: uma ferramenta para avaliação constante e sistemática da manutenção da qualidade . São Paulo, Makron Books, 1994

Unidade Curricular: Faturamento Hospitalar	60h/a	Período:3º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Contratação		
Graduação: Contador	Titulação: Mestre	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar todas as atividades de pré-faturamento e faturamento hospitalar; • Conferir, analisar e autorizar o fechamento de faturas dos diversos convênios; • Otimizar o faturamento através de análise de glosas e gestão preventiva no pré-faturamento. • Organização e gestão geral do setor de faturamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os aspectos fundamentais do faturamento hospitalar • Reconhecer e identificar aspectos relevantes de convênios públicos e privados • Utilizar fundamentos que otimizem o faturamento e organizem a gestão financeira 	
Bases Tecnológicas		
Pontos de Gargalo; Planilha de Controle – Fluxo do Faturamento; Evasão de Receitas; Planilha de Controle de Insumos Diretos Planilha Diária de Honorários Médicos; Planilha do Faturamento Diário (por clínica / Setor); Planilha de Análise Diária por Convênio; Planilha de Controle de Faturamento X Despesas Diretas; Planilha de Controle do SADT solicitado por paciente e convênio; Planilha de Controle de SADT recebidos por tipo/convênio; O Contrato de Prestação de Serviços com os Convênios; O Contrato de Prestação de Serviços com os Pacientes e suas formas de cobrança; Análise dos principais problemas que originam glosas; A autenticidade do prontuário e a relação com a equipe médica; Formas de orientação para a equipe médica; A enfermagem e o controle do prontuário; Serviços não cobertos pelos planos médicos;		
Bibliografia	Leitura Complementar	
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Departamento de Sistema e Redes Assistenciais. Padronização da nomenclatura do censo hospitalar/Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde, Departamento de Sistemas e redes Assistenciais . 2.ed. –	CARVALHO, Lourdes de Freitas. Serviço de arquivo médico e estatístico de um hospital , Editora: Rio de Janeiro, FENAME,1977.	

Brasília: Ministério da Saúde, 2002. CAMPOS, Vicente Falconi. TQC: Gerenciamento da rotina do trabalho dia-a-dia , Belo Horizonte, Fundação Cristiano Ottoni, escola de engenharia da UFMG, Rio de Janeiro: Bloch 1994.	
--	--

Unidade Curricular: Aspectos Jurídicos em Saúde	80h/a	Período:3 ^o
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Contratação		
Graduação: Administrador	Titulação: Mestre	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e discutir os aspectos jurídicos e legais envolvidos na gestão em saúde • Realizar a implementação da política, do planejamento e da administração em saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar a compreensão e discussão dos aspectos jurídicos e legais envolvidos • Definição e na implementação da política, do planejamento e da administração em saúde. • Compreender o processo do poder e a democracia; 	
Bases Tecnológicas		
A Saúde na Constituição. Responsabilidade Civil em Saúde. Reflexos jurídicos da evolução tecnológica do setor. As diversas espécies de Operadoras de Saúde e suas repercussões jurídicas. Flexibilização dos contratos de trabalho. Regulação do setor privado de prestação de serviço de saúde. Direito do consumidor. Direitos básicos do consumidor.		
Bibliografia	Leitura Complementar	
Bioética e biodireito - col. Gestão em saúde Soares, André Marcelo M.; Piñeiro, Walter Esteves / Loyola		

Unidade Curricular: Gerenciamento da Cadeia de Fornecimento	80h/a	Período:4 ^o
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Contratação		
Graduação: Contador	Titulação: Mestre	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o gerenciamento de uma cadeia de fornecimento e o processo de negociação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir custos; Aumentar a eficiência; • Ampliar os lucros; Melhorar os tempos de ciclos da cadeia de fornecimento; Melhorar o desempenho nos relacionamentos com clientes e fornecedores; 	

	Desenvolver serviços de valor acrescentado que dão a uma empresa uma vantagem competitiva; Obter o produto certo, no lugar certo, na quantidade certa e com o menor custo; Manter o menor estoque possível.
Bases Tecnológicas	
Entendimento teórico-prático de uma cadeia de suprimentos: desenvolvimento de fornecedores, processos de negociação fornecedor/comprador, relações de longo prazo com fornecedores, processos de integração da cadeia de suprimentos às cadeias produtivas de empresas. Evolução do conceito de <i>supply chain management e just-in-time</i> e suas influências nas práticas de suprimentos e de logística.	
Bibliografia	Leitura Complementar
Logística Empresarial: O processo de integração da cadeia de suprimento - Donald J. Bowersox & David J. Closs	

Unidade Curricular: Compras e Desenvolvimento de Fornecedores	80h/a	Período:4 ^o
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Contratação		
Graduação: Contador	Titulação: Mestre	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento de gestão de negócios nas organizações, o domínio de instrumentos necessários ao meio corporativo e o desenvolvimento das competências comportamentais necessárias ao desempenho profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> Propiciar uma visão integrada das atividades envolvidas no processo de compras; identificar as variáveis que tornam a administração de compras; fornecer as técnicas e as novas tecnologias / tendências que permitam aprimorar o processo de compras e identificar os pontos de mudança nos processos tradicionais de compras. 	
Bases Tecnológicas		
Abordagem Sistêmica da Logística de Suprimentos em Saúde. Classificação de Materiais e Medicamentos. Gerência de Estoques. O Ciclo Produtivo de Materiais e Medicamentos. Aquisição de Materiais e Medicamentos. Movimentação de Estoques. Requisitos para ser um Fornecedor. Plano de Qualificação de Fornecedores em Saúde.		
Bibliografia	Leitura Complementar	
Carvalho, Carlos Emanuel de Fornece Dores - Abordagem Sátira dos Maus Fornecedores. CASA DA QUALIDADE		

Unidade Curricular: Técnicas de Negociação	40h/a	Período:4 ^o
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Contratação		
Graduação: Administrador	Titulação: Mestre	

Graduação:	Titulação:
Competências	Habilidades
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as estratégias fundamentais para uma negociação bem sucedidas; Enfrentar positivamente situações com clientes, Estratégias, técnicas e táticas negociais Preparação da negociação Estratégia negocial. 	<ul style="list-style-type: none"> Ter capacidades de negociação e de argumentação, técnicas e táticas negociais Preparação da negociação estratégia.
Bases Tecnológicas	
<p>Conceitos de Negociação - Qualidades e características do negociador - Posturas exercidas por compradores e vendedores no processo de negociação - Os passos seguidos no processo de negociação - A abordagem - A argumentação - A superação de Objeções - O acordo - O reforço - A preparação para a negociação. Identificarem o problema, determinar as variáveis, planejar, negociar e fechar acordos que viabilizem seus projetos; Ele será apresentado a técnicas de apresentação, de investigação e de determinação de perfis sócio-culturais de seus clientes, fornecedores e parceiros; Através de leitura e análise teórica será apresentado aos principais conceitos e irá praticar em jogos vivenciais/simulações em sala de aula as diferentes situações que enfrentará em momentos de negociação.</p>	
Bibliografia	Leitura Complementar
Christopher, Elizabeth M Técnicas de Negociação . CLIO EDITORA	

Unidade Curricular: Gestão de Manutenção em Serviço de Saúde	40h/a	Período:4º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Contratação		
Graduação: Administrador	Titulação: Mestre	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer uma filosofia própria e inovadora procurar obter as melhores soluções para as reais necessidades dentro do serviço de saúde, Competências de liderança; 	<ul style="list-style-type: none"> Saber gerenciar um serviço de manutenção na área da saúde para obter as melhores soluções. 	
Bases Tecnológicas		
<p>O Hospital. Histórico da Manutenção. Manutenção Corretiva. Manutenção Preventiva. Manutenção Preditiva. Recursos Humanos. Equipe Própria. Equipe Terceirizada. Equipe Mista. Profissionais da Manutenção Hospitalar e Atribuições. Treinamento Controle da Manutenção. Estrutura organizacional.</p>		
Bibliografia	Leitura Complementar	
<p>Pinto , Alan Kardec; Flores Filho, Joubert Fortes; Seixas, Eduardo de Santana Gestão Estratégica e Indicadores de Desempenho - Col. Manutenção QUALITYMARK</p> <p>Gestão Estratégica e Avaliação do Desempenho - Col. Manutenção Arcuri Filho, Rogério; Carvalho, Nelson Cabral de; Pinto, Alan Kardec / QUALITYMARK</p>	<p>Gestão Estratégica e Confiabilidade - Col. Manutenção Pinto , Alan Kardec; Lafraia, Joao Ricardo Barusso / QUALITYMARK</p> <p>Gestão Estratégica e Manutenção Autônoma - Col. Manutenção Pinto , Alan Kardec; Ribeiro, Haroldo / QUALITYMARK</p> <p>Gestão Estratégica e Terceirização - Col. Manutenção Pinto, Alan Kardec; Carvalho, Claudio Ribeiro de/ QUALITYMARK</p>	
Unidade Curricular: Gestão de Contratos	80h/a	Período:4º

Código:	Pré-requisito(s): Não há
Professores: Contratação	
Graduação: Contador	Titulação: Mestre
Graduação:	Titulação:
Competências	Habilidades
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o modelo de Gestão de contratos administrativos que se infere das disposições dos Atos Normativos. 	<ul style="list-style-type: none"> Ter a incumbência de realizar a integração entre os vários setores e também as pessoas envolvidas nos processos de contratação, a coordenação das atividades dos fiscais e apoio quando houver dúvidas acerca de determinada ocorrência na execução do contrato.
Bases Tecnológicas	
Direito Interno e Direito Internacional. Lex Mercatória. Contratação Comercial Internacional. Integração Regional e Direito Comunitário. Planejamento Societário e Fiscal. Empresas <i>Offshore</i> . <i>Joint Ventures</i> . Contratos de Engenharia (projetos, consultoria, modalidades contratuais - <i>Construction</i> . <i>EPC/ Turn-Key</i> , <i>Production- Hand</i> , etc.). Garantias Internacionais (<i>BID</i> , <i>Advanced Payment e Perfomance Bonds</i>). Arbitragem Comercial Internacional. Mediação Técnica. Homologação e Execução de Decisões Estrangeiras. Contencioso Internacional.	
Bibliografia	Leitura Complementar
GRANZIERA, Maria Luiza Machado. Contratos administrativos: gestão, teoria e prática . São Paulo: Atlas, 2002.	

Unidade Curricular: Gestão de Estoques Armazenagem e Movimentação	80h/a	Período:4º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Contratação		
Graduação: Contador	Titulação: Mestre	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o planejamento e a operacionalização dos processos e operações logísticas de armazenagem e gestão de estoques. Dá apoio operacional às áreas de transporte e distribuição, colaborando com o controle e movimentação das cargas transportadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Participar do planejamento e implementação do conjunto de operações logísticas, auxiliando na definição de recursos, prazos, responsabilidades e riscos, especialmente no que refere a armazenagem e controle de estoques de mercadorias. Organizar as áreas de armazenagem, para facilitar a identificação, localização e movimentação de cargas e mercadorias, observando a compatibilidade entre elas, as normas de segurança no trabalho e de preservação ambiental. Coordenar as operações de armazenagem e controle de 	

	estoques, possibilitando a adequada movimentação e reposição de mercadorias.
Bases Tecnológicas	
Apresenta e discute os vários processos relacionados à aquisição de materiais: padronização, compra, controle de estoque, recebimento/inspeção, armazenamento e distribuição de materiais. Apresenta seleção e gestão de fornecedores e discute as interfaces com o sistema de custo e os processos contábeis.	
Bibliografia	Leitura Complementar
Supply Chain , Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada . Atlas, 2006	

Unidade Curricular: Gestão de Pessoas em Saúde	80h/a	Período:5º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Contratação		
Graduação: Contador	Titulação: Mestre	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as bases de organização do trabalho e gerenciamento de recursos humanos • Reconhecer as principais políticas públicas de saúde aplicadas ao gerenciamento de recursos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as exigências do mercado de trabalho na área da saúde • Identificar aspectos de gerenciamento de recursos humanos e a estrutura dos sistemas de saúde • Aprender os processos de gerenciamento das equipes profissionais inseridas na rede de atenção básica 	
Bases Tecnológicas		
Processo de mudança organizacional e organização do trabalho. Mercado de trabalho e as novas exigências. Aplicação de conceitos de RH na administração de hospitais. Estruturação dos Subistemas de RH. Políticas públicas de saúde, projetos de gestão pública, Programa Saúde da Família, Agentes comunitários de saúde e outros.		
Bibliografia	Leitura Complementar	
Dutra, JS. Competencias, conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna . São Paulo, Atlas, 2008	Cianciarullo TI. Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade da assistência . São Paulo, Atheneu, 2000	

Unidade Curricular: Hotelaria Hospitalar	80h/a	Período:5º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Joanara Rozane da Fontora Winters/ Lúcia Helena Heineck		
Graduação: Enfermeira	Titulação: Esp.	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o serviço de hotelaria e 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o fluxo operacional dos 	

<p>atendimento aplicado ao ambiente hospitalar</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalhar com o programa de humanização da saúde mantido pelas políticas públicas 	<p>setores visando a qualidade no atendimento</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e aplicar conhecimentos das políticas públicas de humanização
Bases Tecnológicas	
<p>Hotelaria Hospitalar: tendência nas instituições de saúde. Comparação entre a estrutura de um hospital e de um hotel através do fluxo operacional dos setores: hospedagem, eventos, alimentos e bebidas. Ações da hotelaria no hospital. Documentos e controles internos. Hospitalidade e humanização da mão-de-obra.</p>	
Bibliografia	Leitura Complementar
<p><i>BOEGER M Gestão em hotelaria hospitalar 3ª EDIÇÃO. Editora Atlas</i></p>	

Unidade Curricular: Indicadores de Saúde e Hospitalares	80h/a	Período:5º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Contratação		
Graduação: Administrador	Titulação: Mestre	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<p>Competências</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar os indicadores hospitalares como instrumentos utilizados para avaliar o desempenho hospitalar Conhecer os principais indicadores de saúde e sua aplicação na gestão em saúde 	<p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> Utilizar indicadores para a organização, obtenção de recursos e metodologia de trabalho Familiarizar-se com os principais indicadores de saúde e hospitalares Aplicar os conhecimentos de indicadores na gestão em saúde 	
Bases Tecnológicas		
<p>Configuração organizacional; estruturas contemporâneas e tradicionais. Comportamento humano e processo de trabalho. Indicadores administrativos de mudança para uma organização de aprendizagem. Práticas contemporâneas de captação, treinamento, desenvolvimento, desempenho e remuneração em saúde. Avaliação de resultados. A administração de ambientes competitivos.</p> <p>Indicadores de controle de produção de serviço de saúde. Indicadores de atenção hospitalar. A informação para o planejamento e programação dos serviços de saúde.</p>		
Bibliografia	Leitura Complementar	
<p>Indicadores , Auditorias , Certificações - Ferramentas de Qualidade para Gestão em Saúde - Maria D' Innocenzo (coord.); Liliane Bauer Feldman; Naira Regina dos Reis Fazenda; Renata Almeida Barros Helito; Rosa Maria Ruthes / Martinari</p>	<p>RIPSA – Rede Interagencial de Informações para a Saúde. Boletim anual, Brasília, 2008</p>	

Unidade Curricular: Administração de Serviços Assistenciais	80h/a	Período:5º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Contratação		
Graduação: Administrador	Titulação: Mestre	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os princípios básicos da administração aplicada a serviços da rede de saúde • Identificar os aspectos gerenciais das diversas unidades de serviço e hospitalares 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os serviços de atendimento em saúde • Reconhecer os aspectos de gerenciamento e gestão das unidades de apoio hospitalar e de serviços de saúde 	
Bases Tecnológicas		
Noções e princípios básicos de administração dos serviços de apoio; estudos dos principais aspectos referentes aos serviços de atendimento: Portaria e Recepção; planejamento e administração das unidades de apoio hospitalar: Lavanderia, Zeladoria, Segurança e Transporte.		
Bibliografia	Leitura Complementar	
Gerenciamento do corpo assistencial - 2ª edição. <i>Joint commission resources - Editora Artmed</i>	Gestão dos Serviços Limpeza, Higiene e Lavanderia em Estabelecimentos de Saúde - 3ª Edição Revista Torres, Silvana; Lisboa, Teresinha Covas / SARVIER	

Unidade Curricular: Gestão de Planos de Saúde Público e Privado.	80h/a	Período:5º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Contratação		
Graduação: Administrador	Titulação: Mestre	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar e preparar para atuação em posições-chave na gestão de planos de saúde. • Qualificar executivos da área de atendimento hospitalar e domiciliário para negociações de alto nível com empresas de planos de saúde, e serviços de saúde do SUS 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer aspectos jurídicos relacionados a gestão • Conhecer e aplicar os aspectos financeiros da gestão de planos • Conhecer os aspectos de gestão pública, incluindo os custos hospitalares e convênios públicos 	
Bases Tecnológicas		
Direito civil e do consumidor. Plano de saúde. Limitação temporal de internação. Cláusula abusiva. Código de defesa do consumidor, art. 51-iv. Uniformização interpretativa. Pré-questionamento implícito. Recurso conhecido e provido.		
Bibliografia	Leitura Complementar	
Valdir RB - Marketing de Relacionamento para organizações de Saúde. Editora Atlas. São Paulo, 2004		

Unidade Curricular: Desenvolvimento de Liderança	60h/a	Período:6º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Contratação		
Graduação: Administrador	Titulação: Mestre	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver os potenciais de liderança; 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a coesão, a motivação e o desempenho da equipe de trabalho. Adquirir e saber aplicar, em diversos contextos, as competências de liderança, 	
Bases Tecnológicas		
O papel do líder a pós-globalização. As novas ambiências mundiais e os fatores que compõem a maturidade do líder de resultados. Constituição de times/equipes e o perfil de líderes e liderados para a busca de objetivos comuns. O processo decisório em equipes: roteiro e avaliação das decisões via comprometimento mútuos. Estilos de liderança <i>vis a vis</i> com a situação, maturidade dos liderados, do líder e o nível de produtividade obtido. Líderes e liderados interagindo: o maior e mais importante fórum de aprendizado continuado. O líder <i>coach</i> .		
Bibliografia	Leitura Complementar	
GOLDSMITH, Marshall; LYONS, Laurence S; FREAS, Alissa M. Coaching – O exercício da Liderança . Campus	. SOUKI, Omar, Liderança e Genialidade Empresarial . Academia de Inteligência	

Unidade Curricular: Humanização, Ética e Responsabilidade Social	80h/a	Período:6º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Reginalda Maciel		
Graduação: Enfermeira	Titulação: Esp. Em Enfermagem em Emergência	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os princípios éticos de forma a adotar a postura adequada no trato com a pessoa/ equipe de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar princípios de bioética no exercício do trabalho Identificar os princípios de humanização 	
Bases Tecnológicas		
Fundamentos de Bioética. A bioética como ferramenta de gestão. Discussões bioéticas num hospital. Comunicação com paciente. A preocupação com a sociedade. Comitês de Ética e Bioética. Humanização. Habilidades necessárias para desenvolver programas e projetos de humanização. Capacitação de pessoal para atendimento humanizado. Reflexões sobre atitudes cotidianas no trabalho. Conceituação de Ética. A Bioética e o estudo crítico das dimensões morais no contexto das ciências biomédicas. Responsabilidade profissional. Demografia e planejamento familiar. Dilemas éticos: aborto, suicídio, paciente terminal, eutanásia, reprodução humana, transplante de órgãos e outros.		
Bibliografia	Leitura Complementar	
Humanização da Saúde e do Cuidado		

<i>Annecy Tojeiro Giordani - Editora Difusão</i> Bioética e Biodireito - Col. Gestão Em Saúde Soares, André Marcelo M.; Piñeiro, Walter Esteves / <i>Loyola</i>	
---	--

Unidade Curricular: Qualidade dos Serviços de Saúde.	80h/a	Período:6º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Contratação		
Graduação: Administrador	Titulação: Mestre	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Realizar um diagnóstico objetivo acerca do desempenho dos processos, incluindo as atividades de natureza administrativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver um plano de ações capazes de promover a efetiva melhoria do desempenho da instituição, abrangendo todos os seus serviços e segmentos existentes. 	
Bases Tecnológicas		
Os Sistemas de Acreditação da Saúde visam à implementação de processos permanentes de avaliação e certificação da qualidade dos serviços de saúde, promovendo a melhoria contínua dos serviços a fim de assegurar a qualidade de atenção aos cidadãos em todas as organizações do setor. Analisa o histórico e o processo de constituição do sistema brasileiro de acreditação e as diversas vertentes no âmbito internacional. O sistema Brasileiro de Certificação e suas relações; o sistema de Acreditação hospitalar e a série ISO 9000; A organização de saúde e o ciclo de qualidade de serviço; gerenciamento do sistema de garantia de qualidade; Auditoria interna em qualidade em saúde.		
Bibliografia	Leitura Complementar	
Gestão da Qualidade - Ferramentas Utilizadas no Contexto Contemporâneo da Saúde - Alves, Vera Lucia de Souza / Martinari	Hospital - acreditação e gestão em saúde <i>couto, renato camargos, pedrosa, tânia moreira grillo, - editora guanabara koogan (grupo gen)</i>	

Unidade Curricular: Gestão Hospitalar	80h/a	Período:6º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Contratação		
Graduação: Administrador	Titulação: Mestre	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma visão integrada e estratégica das organizações, preparando o profissional para atuar diante de um ambiente dinâmico, onde as operadoras de planos de saúde são as responsáveis financeiras, em larga escala, pela assistência médico-hospitalar de seus usuários, pacientes das instituições. Desenvolver os conhecimentos gerenciais a partir de novos enfoques e 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o conhecimento das peculiaridades da gestão hospitalar, Desenvolver uma visão global e sistêmica dessas organizações, abordando um conjunto de temas, no campo da gestão na área da saúde, com um foco estratégico que permita conquistar e garantir a manutenção de diferenciais competitivos. 	

modernas técnicas de gestão, integrando a ótica assistencial e a ótica econômica da gestão.	
Bases Tecnológicas	
O Valor do Dinheiro no Tempo. Taxa de Juros. Taxa Interna de Retorno. Valor Presente. <i>Payback</i> . Fluxos com Amortizações. Taxa de Atratividade de Projetos em Saúde. Princípios de Estatística em Saúde: população e amostra, distribuição de freqüências, probabilidade de ocorrência. Noções de Avaliação de Projetos de Investimento em Saúde.	
Bibliografia	Leitura Complementar
Gestão hospitalar <i>Anísio de Moura, Airton Viriato - Editora Manole</i>	Do planejamento ao controle de gestão hospitalar <i>Valdir Ribeiro Borba - Editora Qualitymark</i>

Unidade Curricular: Descarte de Resíduos na Saúde	40h/a	Período:6º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Roni Regina Miquelluzzi/ Anna Geny batalha Kipel		
Graduação: Enfermeira	Titulação: Mestranda	
Graduação: Enfermeira	Titulação: Mestre em Saúde e meio Ambiente	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o Programa de Gerenciamento de Resíduos Hospitalares e Serviços de Saúde • Identificar os riscos ambientais dos profissionais de saúde nas diversas atividades executadas, reconhecendo a importância da biossegurança a fim de evitar acidentes e doenças do trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e analisar as leis, normas e decretos sobre o Gerenciamento de Resíduos Hospitalares e Serviços de Saúde • Conhecer as normas de higiene e biossegurança para realização do trabalho em saúde • Conhecer as formas de contaminação biológica, química, física e radiológica para trabalhar métodos preventivos. • Prevenir e controlar a contaminação através da elaboração de técnicas adequadas de transporte, armazenamento e descarte de fluídos e resíduos hospitalares. • Reconhecer a importância da visão sistêmica do meio ambiente, considerando os conceitos de ecocidadania planetária, de forma a aplicar princípios de conservação de recursos não renováveis e preservação do meio ambiente no exercício de seu trabalho. 	
Bases Tecnológicas		
- Introdução à Biossegurança; Percepção de riscos biológico, químico, físico, radiológico, ergonômico e psicossocial; Contenção biológica, equipamentos e técnicas de contenção biológica; Processos de descontaminação e esterelização; Gerenciamento e descarte de resíduos hospitalares; Doenças ocupacionais causadas por microorganismos; Legislação		

brasileira de biossegurança: lei, decretos, CTNBio, CIBio, CQB, Instruções Normativas; Modelos internacionais de legislações em biossegurança;	
Bibliografia	Leitura Complementar
Sistemas de Gestão Ambiental (iso 14001) e Saúde e Segurança Ocupacional (ohsas 18001) Seiffert, Mari Elizabete Bernardini / ATLAS	JACOBI, Pedro. Gestão Compartilhada dos Resíduos Sólidos no Brasil - Inovação com Inclusão Social . Analumbre LAGREGA, Michael. Gestion de Residuos Tóxicos . Mcgraw – hill interamericana

Unidade Curricular: Planos de Negócios em Saúde	80h/a	Período:6º
Código:	Pré-requisito(s): Não há	
Professores: Contratação		
Graduação: Contador	Titulação: Mestre	
Graduação:	Titulação:	
Competências	Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> Planejar e decidir a respeito do futuro de sua empresa, tendo como base o seu passado, e observando a concorrência. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os riscos e propor planos para minimizá-los e até mesmo evitá-los Analisar o desempenho financeiro de seu negócio, Avaliar investimentos, retorno sobre o capital investido; 	
Bases Tecnológicas		
Aspectos que envolvem um Plano de Negócio. Valor do Negócio. Plano Operacional do Negócio. A Postura do Empreendedor.		
Bibliografia	Leitura Complementar	
LACRUZ, Adonai José. Plano de Negócios - Passo a Passo . Qualitymark	SALIM, Cesar Simoes. Construindo plano de negócios . 3 ed, Campus : 2005.	

6.6 Estratégia Pedagógica

A Estratégia Pedagógica para o desenvolvimento da metodologia educacional das competências apresentadas nas unidades curriculares deve prever não só a articulação entre as bases como também o desenvolvimento da competência de aplicação em busca de soluções tecnológicas envolvendo todas as bases, devendo estar inseridas no documento: “Plano de Ensino e Plano de Curso”. Assim, a comunicação entre as unidades curriculares dos semestres letivos deverá ocorrer continuamente. As formas como acontecerão estas comunicações dar-se-ão através de diversas técnicas de ensino, tais como: Expositiva-Dialogada, Atividade de Laboratório, Trabalho Individual, Trabalho em Grupo, Debate, Estudo de Caso, Seminário, Painel Integrado, Visita Técnica e Artigos.

6.7. Avaliação da Aprendizagem

O processo de avaliação atenderá às novas proposições da Educação Profissional, ou seja, avaliará as competências adquiridas sob os aspectos de conhecimentos, atitudes e habilidades, através dos seguintes instrumentos:

- a) ter frequência mínima de 75%
- b) escrita – provas, trabalhos individuais e de grupo, relatórios;
- c) oral – dramatizações, participação em sala de aula, apresentação de trabalhos individuais e de grupo, seminários.
- a) Auto-avaliação.

As avaliações são realizadas durante toda a unidade curricular, utilizando-se formulários próprios.

Ao final de cada unidade curricular, o discente receberá o conceito apto ou não apto, de acordo com o resultado alcançado durante o processo ensino-aprendizagem.

* A avaliação será expressa por meio de conceitos, sendo 3 conceitos para aprovação e 1 para reprovação. Serão eles:

Conceito **E** – Excelente – *Quando é capaz de desempenhar com destaque todas as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão.*

Conceito **P** – Proficiente – *Quando é capaz de desempenhar a contento todas as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão.*

Conceito **S** – Suficiente – *Quando é capaz de desempenhar o mínimo das competências essenciais exigidas pelo perfil profissional de conclusão.*

Conceito **I** – Insuficiente – *Quando não é capaz de desempenhar o mínimo das competências essenciais exigidas pelo perfil profissional de conclusão.*

Registro Final:

De acordo com os conceitos apresentados, o registro final, a ser definido em reuniões de avaliação, será:

- **Apto:** quando o aluno apresenta um dos 3 conceitos de aprovação (Excelente, Proficiente ou Suficiente) em todas as Unidades Curriculares e frequência igual ou superior a 75%;
- **Não apto:** quando o aluno apresenta o conceito de reprovação (Insuficiente) em mais de duas Unidades Curriculares ou frequência inferior a 75% nas atividades do módulo;
- **Pendente:** quando o aluno apresenta o conceito de reprovação (Insuficiente) em até duas Unidades Curriculares e frequência igual ou superior a 75%.

Promoção/Pendência

A avaliação final do módulo será feita em reunião específica, com a presença de todos os professores que trabalharam nas Unidades Curriculares que compõem o módulo, devendo o resultado ser expresso, individualmente, da seguinte forma:

O aluno será considerado **APTO** na fase se:

- Sua frequência for igual ou superior a 75% nas atividades do módulo;
- Obter conceito E, P ou S em todas as Unidades Curriculares;
- Não obter nenhum conceito I.
- O aluno será considerado **NÃO APTO** na fase se:
 - Sua frequência for inferior a 75% nas atividades do módulo, ou;
 - Obter conceito I em mais de 02 (duas) unidades curriculares, mesmo com
 - Frequência igual ou superior a 75% das atividades do módulo.

Obs. 1: Neste caso o aluno deverá repetir a fase por inteiro.

O aluno será considerado **PENDENTE** na fase se:

Sua frequência for igual ou superior a 75% nas atividades do módulo;

Obter o conceito I, em no máximo 02 (duas) unidades curriculares e o conceito E, P ou S nas demais.

Obs. 2: Nesse caso, o aluno terá matrícula condicional na fase seguinte e matrícula regular na fase em que obteve pendência(s).

Obs. 3: Os procedimentos para realização da(s) pendência(s) estão inseridos no Regulamento Didático Pedagógico do IFSC.

Trancamento

O trancamento de matrícula será regido pelo Regulamento Didático Pedagógico do IFSC.

Reprovação

O estudante será considerado **REPROVADO** na unidade curricular se:

- ❖ Sua frequência for inferior a 75% nas atividades da unidade curricular, ou;
- ❖ Obtiver conceito I na unidade curricular, mesmo com frequência igual ou superior a 75% das atividades da unidade curricular.

Registro Final

A avaliação final da unidade curricular será feita em reunião específica, com a presença de todos os professores que trabalharam nas unidades curriculares que compõem o período letivo, devendo o resultado ser expresso, individualmente, na forma dos conceitos mencionados acima.

6.8 Trabalho de Conclusão de Curso

Um grupo, de quatro alunos, desenvolverá, no quinto e sexto módulo, fora de seu horário de aula, um trabalho, tipo monografia, para apresentação no final do curso. Este trabalho corresponderá a uma carga horária de 200 horas divididas nos dois módulos, sob orientação de um professor de sua escolha que tenha disponibilidade de horário e seja de sua área a fim.

6.9 Estágio Supervisionado

O estágio é considerado um processo educativo supervisionado e se destina a propiciar o exercício orientado da profissão e da cidadania. É a etapa final e talvez a mais importante do seu curso. É ele que confere aos conhecimentos teóricos a necessária comprovação prática, elo essencial na qualificação profissional do aluno. Consiste em uma atividade de complementação curricular obrigatória para a obtenção do diploma, com uma carga horária de 200 horas onde o aluno devera desenvolver em período diferente de seu horário de aula. Orienta-se que este estágio ocorra a partir do quarto módulo ou semestre letivo, onde o aluno desenvolvera ações de melhoria na gestão colocando em pratica e desenvolvendo um trabalho com argumentações de suas ações. A experiência profissional, as atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, poderão ser equiparadas ao estágio após,

processo de validação avaliado pela instituição, de acordo com Regulamento Didático Pedagógico. O estágio será orientado, supervisionado, avaliado e preferencialmente vinculado ao TCC.

6.10. Diplomação e Certificação

Os certificados e diplomas serão expedidos pelo IFSC, atendendo às orientações da - **LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996**. Portaria MEC de Reconhecimento n.º226, de 29.11.2006, publicada em D.O.U. de 30.11.2006

7. Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem ocorrerá através da verificação, por parte do professor, se o estudante adquiriu a competência específica da unidade curricular.

8. Aproveitamento e Avaliação de Competências Adquiridas

O processo de validação dos conhecimentos e experiências anteriores visa, exclusivamente, à aptidão do estudante em unidade(s) curricular(es). Comprovada esta aptidão, o estudante ficará aprovado na(s) unidade(s) curricular(es) analisadas. A aprovação na(s) unidade(s) curricular(es) será concedida ao estudante que obtiver 70% (setenta por cento) de validação dos conhecimentos e/ou experiências adquiridas anteriormente.

Os procedimentos para solicitar validação dos conhecimentos e experiências anteriores estão inseridos no Regulamento Didático Pedagógico do IFSC e os prazos estabelecidos no calendário acadêmico.

9. Infraestrutura

O curso superior em tecnologia em gestão hospitalar utilizará a infra-estrutura laboratorial e de sala de aula do curso técnico em enfermagem. Além disso, está previsto a construção de um laboratório de informática para complementar o quadro de laboratórios necessários para o bom funcionamento do curso.

9.1. Instalações e Equipamentos

Ambiente	Área (m ²)	Recursos Disponíveis
01 Sala de Aula		Computador + Projetor
02 Laboratório de Informática		Software Específicos: Adobe, Autodesk, Corel, Microsoft, Oracle, IBM, WPDHOSP

10. QUALIFICAÇÃO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVOS ENVOLVIDOS NO CURSO

Na Tabela 2 são apresentadas as formações, titulações e regime de trabalho dos servidores já alocados no Câmpus Joinville do IFSC.

Tabela 2- CORPO DOCENTE

Dados Pessoais	
Nome: Anna Geny batalha Kipel	
Regime de Trabalho : 40 hrs DE	Data da Contratação : 03/1995
Formação	Descrição
Graduação	Enfermagem e obstetrícia com licenciatura
Aperfeiçoamento	
Especialização	Psicopedagogia Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Jovens e Adultos (Em andamento)
Mestrado	Saúde e Meio Ambiente
Doutorado	
Pós Doutorado	
Dados Pessoais	
Nome: Cleia Bet Baumgarten	
Regime de Trabalho : 40 Hrs DE	Data da Contratação : 07/1998
Formação	Descrição
Graduação	Enfermagem
Aperfeiçoamento	
Especialização	Saúde Pública
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Dayane Clock	
Regime de Trabalho : 40 Hrs DE	Data da Contratação :11/2006
Formação	Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem
Graduação	Enfermagem
Aperfeiçoamento	
Especialização	Saúde Coletiva Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Jovens e Adultos.
Mestrado	Engenharia da Produção (Em andamento)
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Débora Rinaldi Nogueira	
Regime de Trabalho : 40 Hrs DE	Data da Contratação :04/2003
Formação	Descrição
Graduação	Enfermagem e obstetrícia
Aperfeiçoamento	
Especialização	Educação profissional na área da saúde – Enfermagem
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Joanara da Fontoura Winters	
Regime de Trabalho : 40 Hrs DE	Data da Contratação :06/2008
Formação	Descrição
Graduação	Enfermagem
Aperfeiçoamento	
Especialização	Administração da Assistência em enfermagem Educação profissional na área da saúde – Enfermagem Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Jovens e Adultos(Em andamento)
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Josiane Steil Siewert	
Regime de Trabalho : 40 Hrs DE	Data da Contratação : 07/2008
Formação	Descrição
Graduação	Enfermagem
Aperfeiçoamento	
Especialização	Enfermagem em Centro Cirúrgico Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Jovens e Adultos (Em andamento)

Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Juraci Maria Tischer	
Regime de Trabalho : 40 Hrs DE	Data da Contratação : 03/1995
Formação	Descrição
Graduação	Enfermagem e obstetrícia com licenciatura para 1º e 2º grau
Aperfeiçoamento	
Especialização	Enfermagem e Obstetrícia Neonatal, e Obstetrícia Social Educação profissional na área da saúde – Enfermagem
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Lúcia Helena Heineck	
Regime de Trabalho : 40 Hrs DE	Data da Contratação : 05/04
Formação	Descrição
Graduação	Enfermagem e Obstetrícia com licenciatura Plena
Aperfeiçoamento	
Especialização	Metodologia de ensino para Profissionalização em enfermagem
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Márcia Bet Kohls	
Regime de Trabalho : 40 Hrs DE	Data da Contratação : 03/1997
Formação	Descrição
Graduação	Enfermagem
Aperfeiçoamento	
Especialização	Administração Hospitalar
Mestrado	Educação e Cultura
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Marlete Scremin	
Regime de Trabalho : 40 Hrs DE	Data da Contratação : 08/2007
Formação	Descrição
Graduação	Bacharel em Enfermagem e Licenciatura
Aperfeiçoamento	Curso de Socorrista
Especialização	Enfermagem do Trabalho Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Jovens e Adultos (Em andamento)

Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Reginalda Maciel	
Regime de Trabalho : 40 Hrs DE	Data da Contratação : 08/2007
Formação	Descrição
Graduação	Enfermagem e Obstetrícia com Licenciatura Plena
Aperfeiçoamento	
Especialização	Enfermagem em Emergência
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Roni Regina Miquelluzzi	
Regime de Trabalho : 40 Hrs DE	Data da Contratação : 03/12/1997
Formação	Descrição
Graduação	Enfermagem
Aperfeiçoamento	
Especialização	
Mestrado	Gestão de Saúde e Gestão do Trabalho (Em andamento)
Doutorado	
Pós Doutorado	

CORPO ADMINISTRATIVO

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Adriana Bosio Nunes	
Formação	Descrição
Graduação	Administração
Aperfeiçoamento	
Especialização	
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Alessandra F Neves	
Formação	Descrição
Graduação	Ciências Contábeis
Aperfeiçoamento	
Especialização	
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Ângela Morel Nitschke	
Formação	Descrição
Graduação	Biblioteconomia
Aperfeiçoamento	
Especialização	
Mestrado	Comunicação e Informação
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Amarildo Pereira	
Formação	Descrição
Graduação	Ciências Econômicas
Aperfeiçoamento	
Especialização	Educação Profissional (Em andamento).
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Daniela Cristina Viana	
Formação	Descrição
Graduação	Ciências da Computação
Aperfeiçoamento	
Especialização	
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Deborah R Manos Ribas	
Formação	Descrição
Graduação	Administração
Aperfeiçoamento	
Especialização	
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Fábio A Pereira Lima	
Formação	Descrição
Graduação	Matemática
Aperfeiçoamento	
Especialização	
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

Dados Pessoais	
Nome: Flavia Gazoni Hirt	
Formação	Descrição
Graduação	Direito
Aperfeiçoamento	
Especialização	Administração Pública
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

Dados Pessoais	
Nome: Gilmara Petry	
Formação	Descrição
Graduação	Técnico em Enfermagem
Aperfeiçoamento	Tecnologia em gestão ambiental (Em andamento)
Especialização	
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

Dados Pessoais	
Nome: Jorge Marcelo Burnik	
Formação	Descrição
Graduação	Ensino Médio
Aperfeiçoamento	
Especialização	
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

Dados Pessoais	
Nome: Kátia Griesang	
Regime de Trabalho :	Data da Contratação :
Formação	Descrição
Graduação	Psicologia
Aperfeiçoamento	“Latu Sensu” Educação Básica, modalidade Jovens e Adultos.
Especialização	
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

Dados Pessoais	
Nome: Luciana Maciel de Souza	
Formação	Descrição
Graduação	Pedagogia
Aperfeiçoamento	
Especialização	Administração, Supervisão e Orientação Educacional
Mestrado	

Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Marcos Heise Pereira	
Formação	Descrição
Graduação	Ciências da Computação
Aperfeiçoamento	
Especialização	Especialização em Redes e Segurança de Sistemas
Mestrado	
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Rafael Antonio Zanin	
Graduação	Engenharia da Produção e Sistemas
Aperfeiçoamento	
Especialização	
Mestrado	Engenharia de Processos (Em andamento)
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Regeane Slomp	
Formação	Descrição
Graduação	Comunicação Social
Aperfeiçoamento	
Especialização	
Mestrado	Gestão Estratégica das Organizações
Doutorado	
Pós Doutorado	

<u>Dados Pessoais</u>	
Nome: Rômulo O Gonçalves	
Formação	Descrição
Graduação	Engenharia Civil
Aperfeiçoamento	
Especialização	
Mestrado	
Doutorado	

Nome: Salete R Figueiredo	
Formação	Ensino Médio
Graduação	
Aperfeiçoamento	
Especialização	
Mestrado	
Doutorado	

Nome: Xênia Cemim	
Formação	Ensino Médio
Graduação	Engenharia da Produção e Sistemas (Em andamento)
Aperfeiçoamento	
Especialização	
Mestrado	
Doutorado	

11. AVALIAÇÃO DO CURSO

Ao longo do desenvolvimento das atividades curriculares, a Coordenação do Curso agirá na direção da consolidação de mecanismos que possibilitem a permanente avaliação dos objetivos do curso. Tais mecanismos deverão contemplar o mercado de trabalho, as condições de empregabilidade, a parceria com o setor de saúde da região, e a atuação profissional dos formandos, a avaliação da ação docente e a efetivação do currículo.

12. ACERVO BIBLIOGRÁFICO NECESSÁRIO:

1. GESTÃO POR COMPETÊNCIAS NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

ROSA MARIA RUTHES ISABEL; CRISTINA KOWAL OLM CUNHA - EDITORA MARTINARI

2. GESTÃO DE UM CENTRO DE PESQUISA COMO FATOR DE SUCESSO

GREYCE LOUSANA, CONCEIÇÃO ACCETTURI - EDITORA REVINTER

3. MANUAL DE GESTÃO HOSPITALAR DO CQH

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA - EDITORA ATHENEU

4. QUALIDADE EM SAÚDE

ELISETH RIBEIRO LEÃO, CRISTIANE PAVANELLO RODRIGUES SILVA, DENISE CAVALLINI ALVARENGA, SILVIA HELENA - EDITORA YENDIS

5. HOSPITAL PÚBLICO É ASSIM MESMO !

SANDRA P. L. DE CAMARGO GUEDES- ELEIDE ABRIL G. FINDLAY - EDITORA UNIVILLE

6. GESTÃO HOSPITALAR - ADMINISTRANDO O HOSPITAL MODERNO

ERNESTO LIMA GONCALVES - EDITORA SARAIVA

**7. GERENCIANDO O FLUXO DE PACIENTES- ESTRATÉGIAS E SOLUÇÕES
PARA LIDAR COM A SUPERLOTAÇÃO HOSPITALAR**

JOINT COMMISSION RESOURCES - EDITORA BOOKMAN

8. MANUAL DE HIGIENE HOSPITALAR

EDUARDO DE LUCENA GONÇALVES - EDITORA REVINTER

9. GESTÃO DE CUSTOS E RESULTADO NA SAÚDE

ROLANDO BEULKE & DALVIO JOSE BERTO - EDITORA SARAIVA

**10. HOSPITAL: GESTÃO OPERACIONAL E SISTEMAS DE GARANTIA DE
QUALIDADE** *RENATO CAMARGOS COUTO, TANIA M. GRILLO PEDROSA - EDITORA
MEDSI*

11. GESTÃO DO CORPO CLÍNICO - EXPERIÊNCIA DOS HOSPITAIS DA ANAHP
*HENRIQUE M.SALVADOR SILVA, ALBERTO KEMMERER, DENISE SCHOUT - EDITORA
MEDBOOK*

12. GESTÃO DO CONSULTÓRIO MÉDICO

CAMPIOLO - EDITORA CULTURA MÉDICA

**13. SERVIÇOS HOSPITALARES: COMPREENDER PARA ATENDER E
SURPREENDER**

FADI ANT TARABOULSI - EDITORA ERNESTO REICHMANN

14. GESTÃO HOSPITALAR: OS CUSTOS MÉDICOS-ASSISTENCIAIS

JACQUES EDISON JACQUES - EDITORA UNISINOS

15. GESTÃO HOSPITALAR - MUDANDO PELA EDUCAÇÃO CONTINUADA

WILSON ROBERTO LUSSARI IVONE TAMBELLI SCHMIDT - EDITORA ARTE E CIÊNCIA

**16. DO PLANEJAMENTO AO CONTROLE DE GESTÃO HOSPITALAR - COL.
GESTÃO HOSPITALAR, BORBA, VALDIR RIBEIRO / QUALITYMARK**

17. GESTÃO DE FARMÁCIA HOSPITALAR - SÉRIE APONTAMENTOS

SANTOS, GUSTAVO A. ANDRADE DOS / SENAC SÃO PAULO

18. GESTÃO DE RISCO E SEGURANÇA HOSPITALAR

FELDMAN, LILIANE BAUER / MARTINARI

19. GESTÃO DE PESSOAS EM ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

BERTELLI, SANDRA BENEVENTO / QUALITYMARK

**20. GESTÃO HOSPITALAR - DA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DE APOIO
DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO MOURA, ANÍSIO DE / MANOLE****22. OUVINDO E ENCANTANDO O PACIENTE - COL. GESTÃO HOSPITALAR**

LEMME, ANTONIO CESAR / QUALITYMARK

23. ROUPARIA HOSPITALAR GESTÃO E MONTAGEM

CARRAPATEIRA, YEDA ROQUE / ATHENEU

25. TEORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR - COL. GESTÃO

HOSPITALAR, BORBA, VALDIR RIBEIRO; LISBOA, TERESINHA COVAS /

QUALITYMARK

**26. INOVAÇÃO NA GESTÃO DA SAÚDE - A RECEITA PARA REDUZIR CUSTOS E
AUMENTAR QUALIDADE CHRISTENSEN, CLAYTON M.; GROSSMAN, JEROME H.;**

HWANG, JASON / ARTMED

27. GESTÃO DOS SERVIÇOS LIMPEZA, HIGIENE E LAVANDERIA EM

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE - 3ª EDIÇÃO REVISTA TORRES, SILVANA;

LISBOA, TERESINHA COVAS / SARVIER

28. BIOÉTICA E BIODIREITO - COL. GESTÃO EM SAÚDE

SOARES, ANDRÉ MARCELO M.; PIÑEIRO, WALTER ESTEVES / LOYOLA

29. SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL OHSAS

18.001 E ISM CODE COMENTADOS - 2 VOLUMES ARAUJO, GIOVANNI MORAES

DE / GVC

- 30. SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL (ISO 14001) E SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL (OHSAS 18001) SEIFFERT, MARI ELIZABETE BERNARDINI / ATLAS**
- 31. GESTÃO DE REDES - A ESTRATÉGIA DE REGIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE OUVERNEY, MAFORT ASSIS; FLEURY, SONIA / FGV**
- 32. INDICADORES, AUDITORIAS , CERTIFICAÇÕES - FERRAMENTAS DE QUALIDADE PARA GESTÃO EM SAÚDE MARIA D' INNOCENZO (COORD.); LILIANE BAUER FELDMAN; NAIRA REGINA DOS REIS FAZENDA; RENATA ALMEIDA BARROS HELITO; ROSA MARIA RUTHES / MARTINARI**
- 33. ANÁLISE ESTRATÉGICA EM SAÚDE E GESTÃO PELA ESCUTA RIVERA, FRANCISCO JAVIER URIBE / FIOCRUZ**
- 34. AVALIAÇÃO - SUBSÍDIOS TEÓRICO - PRÁTICOS PARA A GESTÃO EM SAÚDE, TRENTINI, MERCEDES; CORRADI, EZIA MARIA / ICONE**
- 35. CONSULTÓRIO-EMPRESA - LIÇÕES PRÁTICAS DE GESTÃO E MARKETING PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE TOMAZ, PLINIO AUGUSTO REHSE / NAVEGAR**
- 36. ELEMENTOS DO SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE OCUPACIONAL – SMS ARAUJO, GIOVANNI MORAES DE / GIOVANNI M. ARAÚJO**
- 37. GESTÃO DA QUALIDADE - FERRAMENTAS UTILIZADAS NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO DA SAÚDE - ALVES, VERA LUCIA DE SOUZA / MARTINARI**
- 38. GESTAO DA QUALIDADE NA SAUDE- MEZOMO, JOAO CATARIN / MANOLE**
- 39. GESTÃO DE PESSOAS: APLICADA A ÁREA DA SAÚDE - PERFIL DO PROFISSIONAL- MARIA JOSE CARVAS PEDRO; MARIA DE FATIMA ABUD OLIVIERI / ODONTOMEDICA NAPOLEÃO LTDA.**

40. GESTÃO DE SEGURANÇA DO TRABALHO E DE SAÚDE OCUPACIONAL

ASFAHL, C. RAY / ERNESTO REICHMANN

41. GESTÃO EM SAÚDE - PROGRAMAS DE QUALIDADE EM HOSPITAIS

BONATO, VERA LÚCIA / ICONE

42. GESTÃO ESTRATÉGICA NA SAÚDE - REFLEXÕES E PRÁTICAS PARA UMA ADMINISTRAÇÃO VOLTADA PARA A EXCELÊNCIA

TAJRA, SANMYA FEITOSA / IATRIA

43. GESTÃO INTEGRADA EM SAÚDE DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE -CADERNOS DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE 1 ITANI, ALICE; REI, FERNANDO;
JUNIOR TOMELIN, NELSON / OLHO D'AGUA**44. GESTÃO POR COMPETÊNCIA NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE - UMA**APLICAÇÃO PRÁTICA CUNHA, ISABEL CRISTINA KOWAL OLM; ROSA MARIA
RUTHES / MARTINARI**45. HOSPITAL - ACREDITAÇÃO E GESTÃO EM SAÚDE - 2ª ED. 2007**COUTO, RENATO CAMARGOS; PEDROSA, TANIA MOREIRA GRILLO /
GUANABARA KOOGAN**46. IMPLANTAÇÃO DE AMBULATÓRIO MÉDICO EM EMPRESA - GESTÃO EM SAÚDE OCUPACIONAL**

POSSIBOM, WALTER LUIZ PACHECO / LTR

47. MARKETING E GESTÃO ESTRATÉGICA DE SERVIÇOS EM SAÚDE

KUAZAQUI, EDMIR; TANAKA, LUIZ CARLOS TAKESHI / THOMSON

48. PROMOÇÃO DA SAÚDE E GESTÃO LOCAL

FERNANDEZ, JUAN CARLOS ANEIROS; MENDES, ROSILDA / HUCITEC

49. QUALIDADE EM SAÚDE E INDICADORES COMO FERRAMENTA DEGESTÃO SILVA, CRISTIANE PAVANELLO RODRIGUES; ALVARENGA, DENISE
CAVALLINI; MENDONÇA, SILVIA HELENA FROTA; LEÃO, ELISETH RIBEIRO /
YENDIS

50. SISTEMAS DE GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

BENITE, ANDERSON GLAUCO / O NOME DA ROSA

51. VERAS, RENATO PEIXOTO **TERCEIRA IDADE - GESTÃO CONTEMPORANEA EM SAÚDE**. RELUME DUMARA

52. DUTRA, JS. **COMPETENCIAS, CONCEITOS E INSTRUMENTOS PARA A GESTÃO DE PESSOAS NA EMPRESA MODERNA**. SÃO PAULO, ATLAS, 2008

53. CARVALHO, CARLOS EMANUEL DE **FORNECE DORES - ABORDAGEM SÁTIRA DOS MAUS FORNECEDORES**. CASA DA QUALIDADE

54. CHRISTOPHER, ELIZABETH M **TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO**. CLIO EDITORA

55. **GESTÃO ESTRATÉGICA E INDICADORES DE DESEMPENHO - COL. MANUTENÇÃO** PINTO , ALAN KARDEC; FLORES FILHO, JOUBERT FORTES; SEIXAS, EDUARDO DE SANTANA / QUALITYMARK

56. **GESTÃO ESTRATÉGICA E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO - COL. MANUTENÇÃO** ARCURI FILHO, ROGÉRIO; CARVALHO, NELSON CABRAL DE; PINTO , ALAN KARDEC / QUALITYMARK

57. **GESTÃO ESTRATÉGICA E CONFIABILIDADE - COL. MANUTENÇÃO** PINTO , ALAN KARDEC; LAFRAIA, JOAO RICARDO BARUSSO / QUALITYMARK

58. **GESTÃO ESTRATÉGICA E MANUTENÇÃO AUTÔNOMA - COL. MANUTENÇÃO** PINTO , ALAN KARDEC; RIBEIRO, HAROLDO / QUALITYMARK

59. **GESTÃO ESTRATÉGICA E TERCEIRIZAÇÃO - COL. MANUTENÇÃO** PINTO , ALAN KARDEC; CARVALHO, CLAUDIO RIBEIRO DE / QUALITYMARK